



R\$1

QUINTA-FEIRA

26 de agosto de 2021

Ano 49, nº 16.060

www.jornaldebrasilia.com.br

Assinaturas: 0800-612221

Jornal de Brasília



COVARDIA NO TRÂNSITO

ADVOGADA É VÍTIMA DE TENTATIVA DE HOMICÍDIO

O também advogado Paulo Milhomem foi preso em flagrante após perseguir e atropelar moradora do Lago Sul na frente do filho de 8 anos. Ela foi internada em estado grave.

2

EVARISTO SA/AFP



A incansável luta
pelo direito que
sempre foi deles

STF adiou ontem a votação da norma que dificulta demarcação de terras ocupadas pelos indígenas. Milhares deles estão em Brasília para pressionar a Corte a derrubar a medida.

11

CPI vai convocar
motoboy que sacou
fortuna da VTCLog 6

Restaurantes da
cidade pedem mais
do antigo normal 5

Ministério anuncia
terceira dose para
idosos e doentes 12



LAGO SUL

COVARDIA NO TRÂNSITO

Advogada é vítima de tentativa de homicídio. Ricardo Milhomem perseguiu e depois atropelou vítima na frente do filho.

LUCAS NEIVA

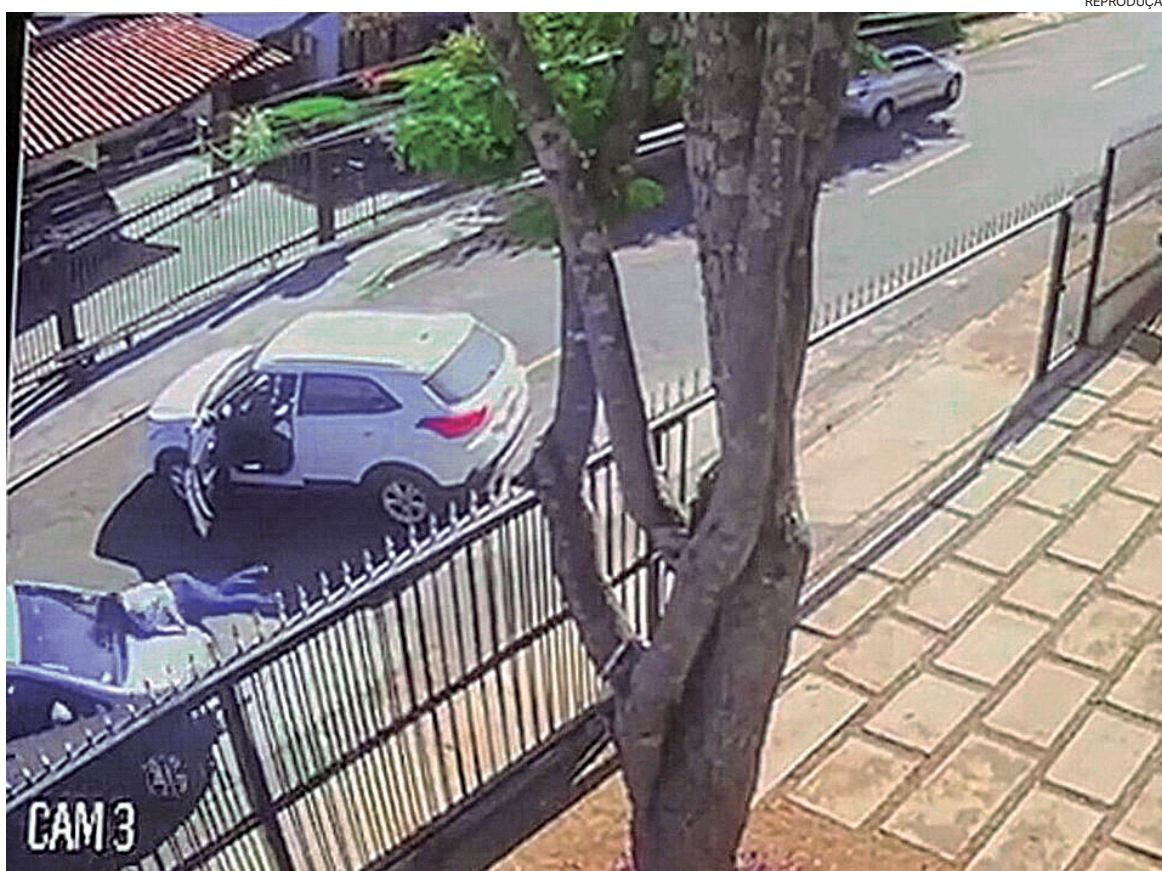
redacao@grupojbr.com

O advogado de 40 anos Paulo Ricardo Milhomem foi preso em flagrante por tentativa de homicídio ao atropelar propositalmente a advogada Tatiana Matsunaga, de mesma idade, em frente à garagem de sua própria casa no Lago Sul. Câmeras de segurança na residência da vítima flagraram o momento exato em que Paulo Ricardo acelera com seu veículo na direção de Tatiana.

Foram frações de segundos até a barbárie acontecer e Tatiana Matsunaga ser atingida. A situação ocorreu após um desentendimento entre os dois advogados momentos antes. A discussão começou na altura da QI 15 do Lago Sul. Tatiana estava dentro do carro, acompanhada de seu filho, de apenas oito anos de idade.

Após um desentendimento no trânsito, Paulo Ricardo Milhomem perseguiu Tatiana até a residência da vítima, na QI 19. Ao chegar em casa, a advogada posicionou seu veículo para entrar na garagem de casa quando o agressor prosseguiu com as ofensas.

Ao ouvir o barulho, o marido de Tatiana, Cláudio Matsunaga foi até o portão de sua casa, quando percebeu que Milhomem a havia perseguido, o desentendimento prosseguiu entre os três. Toda a discussão em frente à residência da vítima foi gravada pelas câmeras de segurança, que registraram o momento em que Milhomem, sem qualquer chance de defesa à vítima, engatou a marcha ré e então acelerou na direção de Tatiana, que foi arremessada após o atropelamento. Após cometer o crime, o homem fugiu em alta velocidade para fora do conjunto, sem prestar assistência ou sequer verificar a situação da vítima.



Câmeras de segurança da casa da advogada registraram exato momento em que criminoso atinge Tatiana

Paulo Ricardo Moraes Milhomem é advogado trabalhista em situação regular, inscrito com o número 66957 na seccional da OAB-DF

PAULO RICARDO MORAES MILHOMEM

Inscrição 66957 Seccional DF Subseção CONSELHO SECCIONAL - DISTRITO FEDERAL

Endereço Profissional Não informado

Telefone Profissional (61) 99354-6614



Ingrar email



SITUAÇÃO REGULAR

A Polícia Civil do Distrito Federal foi acionada imediatamente pela Associação dos Moradores, que testemunharam o ocorrido.

Antes do início das buscas, Milhomem apresentou-se à 10ª Delegacia de Polícia junto com um ad-

vogado, onde confessou o crime. Em sua defesa, alegou que desejava apenas sair da rua, diferentemente do que fora registrado pelas câmeras de segurança. Milhomem foi preso preventivamente por tentativa de homicídio e

aguarda audiência de custódia na delegacia, prevista para acontecer amanhã.

Tatiana segue internada em estado grave e até o fechamento desta edição, a advogada ainda se encontrava na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Brasília, tendo sofrido traumatismo craniano, fratura na bacia e fratura exposta em um dos tornozelos.

O Instituto de Criminalista faz a perícia de Paulo Milhomem, que já foi interrogado pela Polícia Civil. Seu veículo, um Fiat Idea, foi confiscado para perícia. O caso segue sob investigação da 10ª Delegacia de Polícia, e o advogado responde por homicídio qualificado tentado e acumulado com motivo fútil.

ASSASSINATO

Rapaz mata a própria tia em sua casa

ARTHUR RIBEIRO

redacao@grupojbr.com

Ontem, a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) prendeu preventivamente um homem, de 21 anos, suspeito de matar a própria tia. O caso, investigado como feminicídio, ocorreu em Samambaia no dia 31 de janeiro, quando Zenilda Alves de Sousa, de 51 anos, foi encontrada morta dentro da casa onde morava com o sobrinho.

Após quase sete meses de investigações, a polícia conseguiu identificar o material genético do suspeito, coletado em sua escova de dentes, como correspondente do DNA encontrado nas unhas da vítima. Além disso, os peritos identificaram uma pegada próxima do corpo de Zenilda, que era compatível com o chinelo que era utilizado pelo suposto assassino e também fragmentos de sangue nas roupas do autor do crime. No depoimento à polícia sobre a noite do crime, o jovem disse que estava na casa de um amigo, em Santo Antônio do Descoberto (GO), e se deparou com a tia já morta ao chegar de volta no local onde morava. Entretanto, seu alibi não foi comprovado, uma vez que imagens de câmeras de segurança mostram o homem andando pelas imediações do local onde ocorreu o feminicídio.

Em mais exames feitos pela perícia sobre o assassinato, foram identificados 11 golpes de faca no corpo da vítima, além de inúmeros sinais de espancamento. Já no criminoso, foram encontradas pequenas marcas de lesões leves, indicando um possível sinal de luta em uma tentativa de defesa mal sucedida da mulher que foi brutalmente assassinada.

Com a conclusão das investigações, o sobrinho da vítima foi detido pela polícia em Taguatinga e ficará preso por tempo indeterminado.

Jornal de Brasília

Fundado em 10 de dezembro de 1972

Editora JORNAL DE BRASÍLIA Ltda.
CNPJ - 13.846.483/0001-91

TELEFONE GERAL: (61) 3343-8000

ENDEREÇO: SIG/Sul - Qd. 01 - Lote 765
Brasília - DF - CEP: 70.610-410Instituto
Verificador de
ComunicaçãoANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNAIS
www.anj.org.br

Preço da assinatura (DF e GO):
ANUAL: R\$ 260,00 - SEMESTRAL: R\$ 135,00
Vendas avulsas (DF e GO): R\$ 1,00
Vendas avulsas (Outros Estados): R\$ 3,00

Classificados:
(61) 99637-6993Dep. Comercial:
(61) 3343-8180Sucursal São Paulo:
(11) 5097-6777Sucursal Rio de Janeiro:
(21) 3459-8848

Atendimento ao leitor : (61) 3343-8012 e 3343-8134
Atendimento ao assinante: (61) 3253-9257 e 3254-3947

EDITOR CHEFE - IMPRESSO

Ricardo Nobre (ricardo.nobre@grupojbr.com)

CHEFE DE REPORTAGEM - IMPRESSO

Petronilo Oliveira (petronilo.oliveira@grupojbr.com)

EDITOR EXECUTIVO - ON LINE

Miguel Alves (miguel.alves@grupojbr.com)

EDITOR CHEFE - ON LINE

Lindauro Gomes (lindauro.gomes@grupojbr.com)

EDITORES

Amanda Amaral (amanda.amaral@grupojbr.com)

Larissa Galli (larissa.galli@grupojbr.com)

Thiago Henrique de Moraes (thiago.moraes@grupojbr.com)

Telefones: (61) 3343-8000 e 3343-8100
E-mail: redacao@grupojbr.com

PRÁTICA MARGINALIZADA

Realidade da capoeira no DF é assunto de debate

Homenagem a mestres capoeiristas têm como maior objetivo aumentar a visibilidade da prática marginalizada

LUCAS NEIVA

redacao@grupojbr.com

A realidade enfrentada por praticantes da capoeira em Brasília, no Brasil e no mundo foi o principal tópico de debate promovido em sessão solene em homenagem aos mestres capoeiristas na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). A cerimônia presidida pelo deputado distrital Reginaldo Sardinha (Avante) contou com a presença do secretário de cultura Bartolomeu Rodrigues.

De acordo com Reginaldo Sardinha, a homenagem tem por objetivo aproximar os mestres capoeiristas do poder público, aumentando a visibilidade da prática que reúne dança, música e artes marciais. “A capoeira é uma das mais belas demonstrações da expressão da nossa cultura, reconhecida como patrimônio cultural do Brasil e da humanidade”, declarou. O deputado acrescenta que um de seus objetivos enquanto parlamentar é estabelecer o reconhecimento oficial da capoeira como esporte.

O mestre capoeirista Pedro Telles de Araújo destaca a importância de dar visibilidade à capoeira, tendo em vista o grande número de praticantes da atividade. “Depois do futebol, é o esporte mais praticado no mundo, mas não é visto, não é reconhecido. Em qualquer lugar que você vai no Brasil você encontra um capoeirista, um professor, um mestre”, afirma.

“Não é fácil ser capoeirista, mas é apaixonante”, declarou o Mestre Foca, que destacou o impacto da capoeira sobre a sociedade, em especial no DF. “(A capoeira) se tornou uma ferramenta socioeducativa. Uma ferramenta cultural, educacional, com um peso muito grande na sociedade brasileira e também na sociedade mundial. São muitos grupos, muitas instituições, muitos mestres fazendo um trabalho fantástico de inclusão social, de divulgação da língua portuguesa, de abraçar os pontos turísticos e espaços de ocupação da nossa cidade, levando entretenimento, alegria e muita energia com o toque do berimbau”, diz.



A capoeira busca reconhecimento como ferramenta cultural, educacional e esportiva de peso no Brasil

“A CAPOEIRA É UMA ARTE QUE ENGLOBA VÁRIAS OUTRAS ARTES. ELA JÁ É RECONHECIDA FAZ TEMPO DENTRO DESSE CONFLITO SE É ESPORTE OU SE É CULTURA. ELA NÃO É SÓ ESPORTE OU SÓ CULTURA. ELA TEM INCLUSIVE UMA NECESSIDADE DO CARÁTER PEDAGÓGICO. É TAMBÉM UMA FERRAMENTA TERAPÊUTICA. PRECISAMOS DE RECONHECIMENTO TAMBÉM NESSAS OUTRAS VERTENTES” MESTRE BRUCUTU, capoeirista

“Engloba diversas artes”

A ideia de classificar a capoeira como esporte não agradou a todos. Para o Mestre Brucutu, essa possibilidade limita suas formas de ação na sociedade. “A capoeira é uma arte que engloba várias outras artes. Ela já é reconhecida faz tempo dentro desse conflito se é esporte ou se é cultura. Ela não é só esporte ou só cultura. Ela tem inclusive uma necessidade do caráter pedagógico. É também uma ferramenta terapêutica. Precisamos de reconhecimento também nessas outras vertentes”, pontua. O capoeirista teme que, uma vez classificada como esporte, a capoeira acabe institucionalizada e perca sua pluralidade.

O Mestre Esquisito aproveitou a oportunidade para refletir sobre a discriminação sofrida por praticantes da capoeira ao longo da his-

tória brasileira. “Nós capoeiristas somos produto de uma cultura de combate à desigualdade, à escravidão, à justiça, à falta de cidadania, à falta de respeito. E basicamente a gente enfrentou isso. Nós passamos séculos e séculos sendo acusados de sermos marginais. Mas a capoeira nunca foi marginal, e sim marginalizada”, declarou.

Bartolomeu Rodrigues destaca que cerimônias como a da CLDF são necessárias para alcançar os objetivos de sua gestão na Secretaria de Cultura. “Temos tido uma preocupação muito grande com esses movimentos que antes não estavam sendo contemplados pela ação do Estado. Já penso em fazeremos um catálogo dos grupos e mestres capoeiristas no Distrito Federal”, concluiu.



Rafael Prudente, presidente da CLDF, participará de reunião de líderes

REAJUSTE

CLDF visa priorizar o debate sobre redução do ICMS

CATARINA LIMA

redacao@grupojbr.com

O presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Rafael Prudente, disse que o projeto de redução do ICMS dos combustíveis será discutido na reunião de líderes, que acontecerá hoje. “É uma matéria importante, por propor a redução de tributos incidentes sobre esses produtos, cujo valor aumentou muito nos últimos meses”. Com essa iniciativa, o GDF abrirá mão de R\$345,4 milhões.

Prudente prometeu dar priori-

dade na votação do projeto, mas lembrou que mesmo com a aprovação da proposição, a medida só passará a vigorar a partir do próximo ano. “Nós vamos fazer o debate interno na Câmara Legislativa, assim como toda a avaliação do projeto e deveremos votar ainda em setembro”, previu.

O princípio da anterioridade tributária estabelece, de acordo com o inciso 3º, do artigo 150 da Constituição Federal, que é vedada à União, estados e municípios exigir ou aumentar tributos no mesmo exercício financeiro em que haja si-

do publicada a lei que os instituiu ou aumentou.

O governador Ibaneis Rocha disse que a redução do ICMS era um compromisso dele de campanha, mas que devido às dificuldades financeiras existentes no início de sua gestão, só agora está sendo possível cumprir. Atualmente, a alíquota do ICMS no DF para o álcool e a gasolina é de 28% e, no caso do diesel, 15%. Os valores, no entanto, são praticados desde 2016, sem sofrer qualquer reajuste nesta gestão. Isso faria o DF retomar a menor taxa de ICMS praticada no Brasil.

MONUMENTOS

DF e sua diversidade religiosa

Variedades de templos e crenças colocam a capital federal em rota do turismo relacionado à fé

MAYRA DIAS

redacao@grupojbr.com

Com uma população estimada em 3.055.149, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a capital federal é casa de praticantes das mais variadas religiões. Reflexo dessa diversidade, em seus 5,4 mil quilômetros quadrados, Brasília contempla cerca de 800 templos religiosos e, dentre os 7 monumentos considerados patrimônio histórico do DF, três estão relacionados à alguma religião. São eles a Catedral de Brasília, o santuário Dom Bosco e o templo piramidal da Legião da Boa Vontade.

“Comparado com outros estados, o DF conta com oferta mais diversificada de alternativas religiosas”, avalia Gilson Ciarallo, sociólogo especialista em religião. Locais como o Templo da Boa Vontade e o Vale do Amanhecer, inclusive, são alguns dos locais mais visitados em Brasília. Fundado em 1989, o templo recebe mais de um milhão de visitas por ano. O que atrai os turistas, e até os próprios candangos, é a presença de uma pedra, no topo da pirâmide do local, considerada o maior cristal puro do mundo. Seu significado é o ecumenismo total, ou seja, a presença unificadora de Deus.

Se tratando da comunidade do Vale do Amanhecer, localizada em Planaltina e reconhecida como a primeira manifestação religiosa criada junto com o Distrito Federal, cerca de 5 mil pessoas frequentam, semanalmente, a doutrina. O objetivo, neste caso, vai muito além de mera visitação, e envolve uma busca por curas e tratamentos espirituais. São motivos como esse que fazem com que os rituais praticados no local sejam reconhecidos como patrimônio imaterial pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Fundado pela clarividente Neiva Zelaya (Tia Neiva), o espaço tem como principal marca de seus ritos o sincretismo religioso, que têm influências cristãs, das religiões afro-brasileiras, e até símbolos baseados em crenças orientais, incas, maias e egípcias, tudo praticado por uma comunidade de mais de mil médiuns.

Outro local que carrega uma forte ligação mística e que representa a diversidade presente no quadrado é a Praça dos Orixás. Localizada às margens do Lago Paranoá, ela é um ponto de referência das práticas religiosas de matriz africana. “A considero um símbolo que nos representa na cidade, e mostra como Brasília procura ser receptiva a religiões não cristãs”, afirma o



Vale do Amanhecer é reconhecido como primeira manifestação religiosa criada junto com o Distrito Federal

Na Asa Norte, também é possível encontrar a maior mesquita islâmica da América Latina, sendo a única em Brasília.

presidente da Federação de Umbanda e Candomblé de Brasília e Entorno, Rafael Moreira. A praça conta com um terreno de aproximadamente 200 m2 dividido em três áreas. Na parte central, por sua vez, encontram-se as esculturas de 16 orixás, erguidas na década de 1990. “Seu nome original, quando foi fundada em 1976, era Praça de Iemanjá”, destaca o representante, a título de curiosidade.

Na Asa Norte, também é possível encontrar a maior mesquita islâmica da América Latina. Sendo a única em Brasília, a construção ocupa uma área de 2,8 mil m², e tem capacidade para mil pessoas. Sua estrutura apresenta fortes traços da arquitetura árabe. Religiões orientais também têm espaço na capital. O Templo Budista, na 315/316 Sul, apresenta outro lugar bastante visitado.

Preconceito ainda é forte

Apesar das fortes representações, Brasília ainda registra muitos casos de intolerância religiosa, principalmente com aquelas não cristãs. “Houve, nos últimos anos, um forte recrudescimento da intolerância religiosa aqui, na capital federal, o que parece ter arrefecido entre nós uma presença mais visível do exercício de religiosidade diferente daquelas alternativas mais tradicionais”, salienta Gilson Ciarallo. Como explica o professor do curso de Ciências Sociais do CEUB, alternativas religiosas, principalmente aquelas de matriz africana, voltaram a sofrer muitos ataques. “Digo que voltaram a sofrer porque, no Brasil, a intolerância em relação às alternativas não cristãs eram alvo de perseguição décadas atrás”, observa o estudioso.

De acordo com Gilson, hoje, essa mesma intolerância volta a crescer principalmente devido à disseminação de um discurso religioso que vê no diferente a expressão do mal ou a manifestação do oposto do sagrado. “Esse exercício da religiosidade de forma dissonante aparece, então, como ameaça ao tipo exercício da fé em Deus que consideram como sendo único verda-

deiro”, afirma o sociólogo.

Prova desse preconceito ainda muito presente, Rafael Moreira diz sofrer, constantemente, ataques vindos de praticantes de outras religiões. “Já sofri, pessoalmente, muitos ataques, principalmente por ser representante das religiões de matriz africana. No entanto, todo o nosso grupo convive com isso”, compartilha o presidente da Federação. Conforme traz o professor universitário, quanto mais se percebe a expressão da religiosidade diversa como ameaça, maior será a rejeição e o preconceito em relação a essa mesma expressão. As religiões de matriz africana, como o Candomblé, são aquelas que, como salienta Gilson, mais têm sofrido preconceito dessa natureza.

Fazendo um breve resgate histórico para ilustrar a origem de tal cenário, o pesquisador expõe que a inserção da mensagem cristã no Brasil se deu em íntima relação com a organização dos outros poderes instituídos. “O processo de colonização se deu ao mesmo tempo em que ocorria a evangelização, num tempo em que existia a instituição do Padroado (Igreja e Estado institucionalmente fundidos).”

Estado tem seu papel na intolerância

A existência da intolerância religiosa estaria diretamente ligada com a predominância da prática católica no Brasil e, consequentemente, em Brasília. Dados do IBGE mostram que os católicos têm o maior número de praticantes e representam o maior grupo religioso da região, com 1.455.134. Os evangélicos estão logo atrás, com 690.982. “Aliado a essa caracterização como fora dos padrões, usa-se o próprio discurso religioso para identificar, naquelas outras práticas diferentes, a manifestação não somente do pecado, mas também do mal e de todos os sentidos daquilo que se opõe ao sagrado: o profano, o diabo, o inferno, o maligno”, acrescenta Gilson Ciarallo. Os argumentos usados pelos intolerantes seriam, então, de ordem religiosa. “De forma geral, são atacados como se, numa guerra, atacamos o inimigo. No linguajar religioso, inclusive, o ‘inimigo’ aparece com muita frequência”, diz Rafael Moreira, professor universitário.

Para o professor, o que falta é informação. “Falta conhecimento. Muitas pessoas se permitem uma ‘lavagem cerebral’, confiam só no que escutam”, enfatiza. Para ele, é necessário um plano mais eficaz para defesa das religiões, e que o país como um todo chame as religiões para uma união, ao invés de se distanciarem.

De modo a complementar a mesma ideia, o sociólogo defende a necessidade de mais debates acerca do tema, principalmente nos canais que devem ser entendidos como laicos: escola, centros comunitários e demais associações. No entanto, para ele, é o Estado o ente que mais tem faltado com vistas à disseminação de valores associados ao reconhecimento e respeito às minorias, às diferenças, incluindo aquelas relativas ao exercício da religiosidade: “Essa intolerância tende a sobreviver quando os discursos oficiais deixam de encorajar a liberdade religiosa.”

3

MONUMENTOS DO DF
SÃO RELIGIOSO

PANDEMIA

Horários e distância em xeque

Sindhobar enviou ao GDF novo pedido de flexibilização para os bares e restaurantes da capital.

ELISA COSTA

redacao@grupojbr.com

Jael Silva, presidente do Sindicato patronal de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do DF (Sindhobar), contou que a associação enviou ao governador Ibaneis Rocha um novo pedido de flexibilização para os bares e restaurantes da capital.

O sindicato pede que os estabelecimentos funcionem conforme os devidos alvarás, e que reduza o distanciamento entre as mesas de 2 metros para 1 metro. O presidente Jael Silva contou que a última flexibilização feita pelo GDF - a qual eles também assinaram um pedido - foi positiva e explicou porque o governo deve flexibilizar ainda mais: "Todos estão com problemas financeiros graves, todos estão endividados. Precisamos retomar o ritmo dos estabelecimentos. Com o avanço da vacinação, nossa expectativa está boa".

O pedido da associação veio logo após a última flexibilização feita pelo Governo do Distrito Federal: Na terça-feira (24), os serviços de delivery e drive thru da capital foram autorizados a funcionar sem limitação de horário. Os estabelecimentos seguiam restrições desde fevereiro deste ano, por conta do aumento de casos de Covid-19 no DF. Contudo, os atendimentos presenciais nestes locais seguem encerrando as atividades à meia-noite, assim como a venda de bebidas alcoólicas. A decisão foi divulgada pelo chefe da Casa Civil, Gustavo Rocha e também publicada no Diário Oficial do DF.

O presidente do Sindhobar, Jael Silva comentou sobre as vantagens da atual flexibilização: "Aqueles que têm delivery vão se beneficiar, porque vão atender até mais tarde e assim vão aumentar seu faturamento. Os drive-thru estão em número menor, mas eles estavam muito prejudicados, porque eles já



Bares e restaurantes diminuíram o ritmo desde o início da pandemia e sofreram com baixa de seus lucros

tinham muita segurança, com os totens de atendimento, a distância entre o carro e o atendente, e aspectos relacionados".

Ele também reiterou que as liberações de funcionamento vão ajudar o ritmo do comércio, já que muitos empreendimentos tiveram que fechar as portas por conta das restrições anteriores, e contou que muitos negócios não recebem a ajuda de bancos muitas vezes por já estarem endividados. Dessa forma, seria uma maneira de recuperar o mínimo para que não lidem com mais dívidas futuramente.

Em entrevista, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha declarou, com otimismo: "A flexibilização desses serviços não causa nenhum risco. Nós estamos numa fase melhor da pandemia, com um número muito avançado de UTI atendendo a população, então nós temos condições de avançar nesse quesito e melhorar a qualidade de vida da população".

Fiscalização continua

538 quiosques também foram fiscalizados na operação do fim de semana. Destes, 93 foram abordados. Ainda neste mês, a secretaria cruzou a marca de 2 milhões de vistorias. Foram aplicadas multas que podem ir de R\$ 4 mil a R\$ 20 mil, por desrespeito às medidas sanitárias, tais como desprezar o horário de funcionamento, possibilitar a venda de bebidas alcoólicas após o horário ou promover aglomerações. A secretaria salienta, ainda que todos os estabelecimentos comerciais devem cumprir re-

gras, como: aferir a temperatura de todos na entrada; ofertar álcool gel; impedir aglomerações; respeitar o horário de funcionamento; higienizar locais de uso comum; verificar o uso correto de máscaras e a devida proibição de circulação sem essa proteção; determinar um distanciamento mínimo; e proibir a dança nos locais onde haja música. A Secretaria DF Legal, multou quatro pessoas pelo descumprimento do Decreto nº 40.648, que determina a obrigatoriedade do equipamento de proteção.

O sindicato pede que os estabelecimentos funcionem conforme os devidos alvarás quanto seus horários, e que reduza o distanciamento entre as mesas para 1 metro.

SAIBA MAIS

» Desde o final do mês de fevereiro, esses serviços só funcionavam até a meia-noite, com o limite de até uma hora extra para finalização da entrega. No início de agosto, o Governo do Distrito Federal (GDF) liberou eventos gastronômicos, feiras e exposições, desde que fossem seguidas as regras sanitárias, como o uso obrigatório da máscara, o distanciamento social e a limitação de público. Boates e casas de show continuam proibidos de funcionar. Ainda sob a mira da vigilância, a Secretaria DF Legal realizou, no último fim de semana, entre os dias 20 e 22 de agosto, 17.824 vistorias ao comércio por todo o Distrito Federal, o que inclui bares, restaurantes e festas pagas. As medidas fazem parte das ações de combate à covid-19. Nesse período, 1.993 estabelecimentos foram visitados, 28 foram multados e 12 foram interditados.

SAQUES MILIONÁRIOS



Omar Aziz (sentado) colocou em votação a convocação de Ivanildo a pedido de Randolfe Rodrigues

CPI decide convocar motoboy da VTCLog

Comissão quer ouvir de funcionário da empresa porque sacava dinheiro em espécie, como denunciou o JBr

WILLIAN MATOS, ARY FILGUEIRA E GEOVANNA BISPO
redacao@grupojbr.com

A CPI da Covid aprovou ontem a convocação do motoboy Ivanildo Gonçalves da Silva. O nome de Ivanildo veio à tona após reportagem do **Jornal de Brasília** publicada nesta quarta-feira mostrar que ele sacava valores altos para a empresa VTCLog, que é alvo da comissão.

O vice-presidente da CPI, senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), foi quem pediu a convocação. O presidente Omar Aziz (PSD-AM) colocou em votação, e a solicitação foi aceita. Ainda não há data definida para o depoimento de Ivanildo, que pode ocorrer semana que vem.

Ao chegar no Senado ontem, Aziz revelou que não sabia quem era Ivanildo. “Hoje eu vi uma matéria em um portal de Brasília [portal do JBr] que diz que um motoboy sacou mais de 4 milhões de reais para a VTC Log”, declarou. “Eu nunca ouvi falar, vi agora isso. Eu não sei quem é.”

O **Jornal de Brasília** apurou que Ivanildo sacou valores altos para a VTC Log. O Relatório de Inteligência Financeira (RIF) do Conselho de Controle de Atividades Financeiras

(Coaf) aponta que a VTClog movimentou de forma suspeita R\$ 117 milhões nos últimos dois anos. O nome de Ivanildo Gonçalves é citado várias vezes no documento. O funcionário da empresa chegou a sacar em diversos momentos o montante de R\$ 4,7 milhões (R\$ 4.743.693).

Ivanildo foi localizado pela reportagem e admitiu ter feito os saques. Segundo o motoboy, parte do dinheiro foi depositada por ele mesmo na conta de pessoas que afirma não conhecer. Ele não explicou, contudo, por que não optava por fazer transferências bancárias ao invés de carregar tanto dinheiro em mãos.

O motoboy tem renda mensal de menos de R\$ 2 mil, mas chegou a carregar em sua moto R\$ 430 mil no dia 24 de dezembro de 2018, poucas horas antes da noite de Natal daquele ano. Segundo ele, a dinheiro seria usada para pagar fornecedores, prestadores de serviço e toda sorte de credores. Ao ser perguntado se tinha medo, ele responde com a rapidez com que costuma fazer sua correria: “É arriscado, mas na época eu nem pensava nisso”.

A VTCLog, é responsável por fazer a logística com contratos e transportar insumos, inclusive vacinas, para o Ministério da Saúde.

Comissão ouve suposto “laranja”

O diretor-presidente da FIB Bank, Roberto Pereira Ramos, negou ontem à CPI da Covid ter relações comerciais com Marcos Tolentino, apontado como “dono oculto” da empresa, e com o dono da Precisa Medicamentos, Francisco Maximiano. A FIB Bank foi usada pela Precisa como fiadora no contrato do Ministério da Saúde para compra da vacina indiana Covaxin.

O depoimento levantou suspeitas na CPI de que Roberto Ramos seria apenas um administrador “laranja” da empresa, já que disse desconhecer alguns dos principais personagens da negociação e não soube informar dados da própria empresa que preside. Ele ainda negou relações da FIB Bank com o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR), investigado pela comissão.

A FIB Bank assinou uma carta de fiança no valor de R\$ 80,7 milhões para garantir o transporte da Covaxin no contrato assinado entre a Precisa e o Ministério da Saúde. Após o avanço das investigações da CPI, a compra foi cancelada pela pasta. De acordo com o diretor, a FIB recebeu R\$ 350 mil da Precisa ao assinar a garantia. O depoimento expôs supostas fraudes na FIB Bank.

CÂMARA LEGISLATIVA

Vida útil de frota de transporte coletivo volta a ser de 7 anos

HYLDA CAVALCANTI
redacao@grupojbr.com

Os deputados distritais derrubaram, ontem, resolução do Conselho de Transporte Público Coletivo do Distrito Federal (CTCP/DF) que ampliou para dez anos a vida útil dos ônibus do transporte público coletivo de Brasília e Regiões Administrativas. Eles votaram, na sessão ordinária da Câmara Legislativa, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) 190/2021 de autoria do deputado Chico Vigilante (PT) que revoga essa regra e volta a estabelecer sete anos como a data limite de idade da frota.

A resolução do CTCP/DF referia-se a um período que se encerrava em 31 de dezembro de 2020. Com a votação, a deliberação relativa ao prazo de uso da frota terá de ser obedecida pelo Governo do Distrito Federal (GDF) e pelas empresas que integram o sistema de transporte público do DF. A matéria, por ser um projeto de decreto, foi votada em um único turno e

aprovada com 13 votos favoráveis e uma abstenção.

“As empresas de transporte embolsaram o dinheiro para colocar ônibus novos depois de sete anos, mas sob o falso pretexto de que a concessão é de dez anos, agora não querem honrar os contratos com o poder público. Para isso, contam com a benesse de agentes que deveriam garantir ônibus novos para a população e não perpetuar ônibus velhos, com retorno ao caos que era antes da licitação”, criticou Vigilante.

O distrital afirmou ainda que a autorização do Conselho “descumpria os contratos de concessão de serviço público assinados em 2012 e em 2013, após licitação com a obrigatoriedade da vida útil de sete anos para ônibus curtos”.

A matéria segue agora para publicação do Decreto Legislativo por parte do presidente da Câmara já que, como se trata de um PDL, não precisa ser sancionada pelo governador Ibaneis Rocha.

Até agora, por lei, os ônibus poderiam circular com vida útil de até dez anos



Líderes discutirão ICMS

Na mesma sessão de ontem, foi agendada para hoje a próxima reunião do colégio de líderes, que vai avaliar qual será a melhor tramitação do projeto referente à redução de imposto sobre combustíveis no DF, proposto terça-feira pelo governador Ibaneis Rocha.

O texto tem o objetivo de fazer com que seja reduzida a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrada sobre os combustíveis no Distrito Federal, de forma que os valores caiam três pontos percentuais em três anos, a contar de janeiro de 2022. Assim, o tributo no DF voltaria o patamar praticado há seis anos e ficaria no menor percentual cobrado nacionalmente.

Segundo o presidente da Casa, deputado Rafael Prudente (MDB), a meta é votar a proposta até o final de setembro. “Trata-se de uma matéria importante, que vai reduzir os tributos incidentes no valor dos combustíveis e sabemos que houve um aumento muito grande ao longo dos últimos meses. Claro que vamos dar prioridade a ela, mas precisamos discutir bem com será a tramitação”, explicou o deputado.

Na sessão de ontem, os distritais também tentaram votar o Projeto de Lei (PL) 2.057/2021, de autoria do Executivo, que prevê repasse de R\$ 100 milhões para as empresas de transporte, mas a apreciação da matéria foi adiada.

doALTOdaTORRE

Hylda Cavalcanti
Catarina Lima

redacao@grupojbr.com

“BALCÃO”

Presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Serviço Público (Servir Brasil), o deputado Professor Israel Batista (PV-DF) afirmou que manter a estabilidade apenas para servidores de carreiras típicas de Estado é um erro da PEC 32, da Reforma Administrativa, e que isso abrirá um “balcão de lobby” no país.

Estabilidade

Segundo Batista, o governo federal propôs essa restrição no texto enviado à Câmara, porém sem fixar quais exatamente seriam essas categorias. “A frente defende a manutenção da estabilidade para todo servidor, sob o risco de enfraquecer equipes que atuam em serviços considerados delicados”, frisou ele.

Insuficientes

A frente parlamentar fez três pedidos de informação ao Ministério da Economia sobre a proposta, porém, considerou as respostas vagas e insuficientes. “Nós não temos uma avaliação diagnóstica do impacto que se espera dessas mudanças na administração pública”, destacou o deputado.



GUSTAVO SALES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Futebol

O deputado federal Julio Cesar Ribeiro (Republicanos-DF) comemorou a aprovação, pelo Senado, esta semana, da proposta referente à chamada Lei do Mandante, que foi relatada por ele na Câmara. A matéria altera as regras para os direitos de transmissão no futebol. O texto segue para a sanção do presidente Jair Bolsonaro.

“Modernização” Competitividade

De acordo com Ribeiro a aprovação da proposta pelo Senado representa “a modernização do futebol brasileiro, a garantia de uma maior visibilidade aos clubes menores e a valorização dos atletas com a ampliação de suas receitas”.

“A proposta vem para estimular a competitividade entre as emissoras e modernizar o futebol que, a partir de sua sanção, dará mais liberdade aos clubes para negociar a transmissão de suas partidas”, destacou. No Senado o relator, Romário (PL-RJ), manteve o mesmo texto da Câmara para garantir celeridade à votação.

No Cruzeiro

O deputado distrital Reginaldo Sardinha (Avante/foto) ficou animado com a divulgação pelo GDF, esta semana, de que o Cruzeiro é a primeira região administrativa do DF a ter iluminação pública com 100% de lâmpadas de LED. Segundo a CEB, foram substituídas 4.572 lâmpadas convencionais por modelos mais modernos e econômicos.

CARLOS GANDRA/CLDF



Transformação

Conforme informou Sardinha, uma emenda parlamentar de sua autoria no valor de R\$ 2,1 milhões contribuiu para a iniciativa. “Foi uma medida essencial para os moradores de lá. A cidade do Cruzeiro se transformou com essa iluminação nova, tão importante para a comunidade”, destacou ele.

Virada

O deputado distrital Claudio Abrantes (PDT) protocolou na Câmara Legislativa do DF (CLDF) um projeto de lei que cria a Virada Cultural no Distrito Federal. O evento, que teve origem na França, ganhou notoriedade no Brasil graças à versão paulistana. E, assim como é realizada em São Paulo, pretende promover em Brasília 24 horas ininterruptas de eventos culturais dos mais variados tipos.

Cota

De acordo com o texto, os eventos terão de garantir uma cota mínima de 50% de artistas locais na programação, visando resgatar a economia criativa e valorizar os talentos do DF. “Costumo dizer que, como consequência da pandemia, a cultura foi o primeiro segmento a parar e será o último a retomar suas atividades”, explicou o parlamentar.

Envolvidos

“Não estamos falando apenas de artistas, mas de toda uma cadeia que envolve inúmeros profissionais, como iluminadores, assistentes de palco e cenógrafos, entre outros, sem falar nos trabalhadores que dependem do setor de eventos, como os comerciantes”, pontuou ele.

Conselheiro

O ministro Luiz Phillippe Vieira de Melo Filho, do TST, radicado em Brasília há 15 anos, foi escolhido pelo pleno da mais alta Corte trabalhista como novo conselheiro do CNJ para o próximo biênio (2021-2023), em substituição ao atual ocupante do cargo, o ministro Emmanoel Pereira, do mesmo colegiado – que está encerrando sua gestão.

Sabatina

O indicado, que atualmente é vice-presidente do TST, ainda precisará ser sabatinado pelo Senado Federal, mas sua condução é dada como certa. Ele é tido como bom julgador, responsável por votos bem detalhados, detentor de grande conhecimento jurídico e muito querido entre os pares.

Procuradoria

A senadora Leila Barros (Cidadania-DF) assumiu terça-feira (24) a Procuradoria Especial da Mulher no Senado (Promul). Segundo ela, ocupar esse cargo é ampliar a responsabilidade de dedicar-se às pautas de interesse das mulheres nas áreas de saúde, bem-estar, justiça, trabalho, participação política e combate à violência, entre outras.

Acompanhamento

“Serão dois anos de muita dedicação e trabalho na luta pela construção de uma sociedade em que mulheres e homens tenham os mesmos direitos. A Procuradoria também é um espaço para receber e acompanhar denúncias de violações aos direitos humanos que muitas vezes acontecem conosco apenas por sermos mulheres”, disse ela.

Prestigiada

A solenidade que oficializou a filiação do deputado distrital Eduardo Pedrosa no DEM, ontem, foi prestigiada pelo próprio presidente nacional da legenda, o ex-prefeito de Salvador ACM Neto. Ele participou do ato ao lado do presidente regional da legenda, o ex-deputado Alberto Fraga, e da tia de Eduardo, a ex-deputada Eliana Pedrosa.

Sem extremos

O distrital, recém saído do PTC, disse que o DEM “é um partido que foge dos extremos e representa a ideologia e posição política na qual eu acredito”. Acrescentou, ainda, que seu grupo político recebeu com entusiasmo a mudança. Junto com Pedrosa, outras 1,5 mil pessoas do DF também se filiaram à sigla.

Primeira vez

O Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) e o TST promovem de 20 a 24 de setembro, a Semana Nacional da Conciliação e Execução Trabalhista. Pela primeira vez, os dois eventos anuais - de conciliação e de execução - serão realizados em conjunto, como forma de buscar solução consensual e adequada para os conflitos trabalhistas.

Pagamentos

“A unificação ajudará a otimizar as atividades, principalmente neste cenário de crise que ainda estamos vivenciando”, afirmou a presidente do CSJT, ministra Maria Cristina Peduzzi. Desde 2011, as duas iniciativas já possibilitaram o pagamento de mais de R\$ 8,2 bilhões de verbas trabalhistas - cujo direito havia sido reconhecido, mas nunca pago.

FUNDAÇÃO NACIONAL
DE SAÚDEMINISTÉRIO DA
SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 11/2021

OBJETO: O objeto da presente licitação é a contratação de empresa para aquisição, suporte e atualização de solução de segurança da informação para a gestão de acessos privilegiados, armazenamento de credenciais, que possibilite o isolamento, gravação e o monitoramento de sessões de ativos de TIC da Funasa por um período de até 36 meses, incluindo serviço de instalação e repasse de conhecimento, nos termos do presente edital e dos seus anexos, mediante a execução de regime de empreitada por preço Global por lote, a serem entregues nas dependências da Fundação Nacional de Saúde – Funasa, localizada no Edifício SAUS, Quadra 4, Bloco N, Brasília-DF, bem como em outros imóveis que venham a ser ocupados pela Funasa, em Brasília-DF. A abertura da sessão será no dia 09 de Setembro de 2021, às 10hs. Local de Retirada do Edital no endereço, SAUS, Quadra 4, Bloco N, Brasília-DF, 4º andar, Brasília – DF ou por intermédio do site: www.comprasnet.gov.br.

DERROTA PARA BOLSONARO



WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG) deu um freio na pressão feita por Jair Bolsonaro

Pacheco nega pedido de impeachment contra Moraes

Presidente pedia afastamento do ministro por oito anos

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), decidiu rejeitar o pedido de impeachment formalizado pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido) contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Bolsonaro ingressou com a ação contra Moraes na última sexta-feira (20). Além da destituição do cargo, o presidente pedia o afastamento do ministro de funções públicas por oito anos.

Nesta semana, o governo começou a trabalhar em outra peça de impeachment de ministro, desta vez contra Luís Roberto Barroso, do Tribunal Superior Eleitoral (STF), mas esbarrou na dificuldade de encontrar embasamento jurídico para o afastamento do ministro.

Por isso, auxiliares palacianos acreditam que Bolsonaro tende a engavetar o pedido de impeachment contra Barroso.

O Planalto não quer repetir o que aconteceu com o pedido de impeachment de Moraes. Mesmo tendo supostamente mais indícios, a peça recebeu uma saraivada de críticas jurídicas.

O principal argumento para o afastamento de Barroso seria de que ele teria pressionado deputados a votarem contra a PEC do Voto Impresso, derrotada no plenário da Câmara. Mas não há provas dessa pressão. A visita feita por Barroso

ao Congresso foi a convite dos parlamentares. Sem provas, Bolsonaro diz que houve fraude nas eleições. Ele é investigado no STF por suas declarações em ataque ao sistema de urnas eletrônicas.

Bolsonaro chegou a dizer que Barroso "apavorou" parlamentares. A proposta obteve 229 votos favoráveis e 218 contrários, além de uma abstenção. Eram necessários 308 votos para sua aprovação.

Dois dias após a Câmara dos Deputados derrotar a proposta, o presidente do TSE anunciou medidas para ampliar a transparência da urna eletrônica.

Em reação aos ataques de Bolsonaro, o tribunal decidiu criar uma comissão externa de transparência composta por universidades, entidades da sociedade civil e diversos órgãos públicos, entre eles as Forças Armadas e a Polícia Federal.

O possível recuo também pode ser resposta ao esforço de ministros palacianos, que vinham tentando dissuadi-lo dos pedidos contra Barroso e Alexandre de Moraes, do STF, inéditos na história da República.

Para interlocutores do presidente, os apelos para arrefecer a crise

também teriam ajudado. Ademais, também teria contribuído para o possível recuo o fato de Bolsonaro já ter dado uma resposta à militância, com o impeachment de Moraes, na semana passada.

O pedido de impeachment de Moraes foi assinado pelo próprio presidente da República, o que é incomum.

Mais ataques

Ao justificar a solicitação, o mandatário afirma que o ministro cometeu crime de responsabilidade no âmbito do inquérito das fake news, no qual foi incluído por Moraes por ataques ao sistema eleitoral.

Segundo Bolsonaro, os atos praticados pelo ministro "transbordam os limites republicanos aceitáveis" e Moraes não "tem a indispensável imparcialidade para o julgamento dos atos" do presidente da República.

Na peça, o chefe do Executivo ainda diz que o ministro "comporta-se de forma incompatível com a honra, a dignidade e o decoro de suas funções, ao descumprir compromissos firmados ao tempo da sabatina realizada perante o Senado Federal".

O Planalto não quer repetir o que aconteceu com o pedido de impeachment de Moraes.



WILLIAM WAACK

redacao@grupojbr.com

NINGUÉM TEME BOLSONARO

De tanto se atormentar com fantasmas, Jair Bolsonaro está conseguindo que eles se tornem realidade. Cristaliza-se em círculos do Judiciário, Congresso e também entre oficiais-generais a ideia de que o arruaceiro institucional precisaria no mínimo ser declarado inelegível. E o caminho seria através dos tribunais superiores.

Esse perigo (não poder disputar as eleições) para Bolsonaro é real, mas não imediato. A "conspiração" não passa, por enquanto, de um desejo amplamente compartilhado nas instâncias mencionadas acima. Generalizou-se nesses círculos de elite política, judicial e militar a convicção de que Bolsonaro provocou um impasse institucional para o qual não há saída aparente, e ele nem parece interessado em buscá-la.

A "conspiração" carece, contudo, de coordenação central e efetiva articulação. Setores do Congresso, do STF e das Forças Armadas estão conversando informalmente, e já se falou no Alto Comando do Exército em atribuir ao comandante dessa arma a missão de "pôr uma coleira" em Bolsonaro. Dois personagens políticos de peso nessa paisagem - os caciques do Centrão Arthur Lira e Ciro Nogueira - têm dito a jornalistas que desistiram disso.

Quem conversa quase que diariamente com o presidente o descreve como possuído de um quadro mental para lá de preocupante. Bolsonaro está totalmente convencido de que a "conspiração" contra seu mandato começou já no primeiro dia do governo, e é conduzida por uma difusa e ao mesmo tempo bem entrincheirada coligação de corruptos no Congresso, corporativistas na administração pública, empresários que perderam dinheiro, esquerdistas treinados em Cuba, governadores gananciosos e todos unidos em torno de alguns ministros do STF.

Dois aspectos tornam o absurdismo que é a cabeça de Bolsonaro num problema real, pois ele age a partir dessa percepção de mundo. O primeiro é a "legitimação jurídica" que ele julga ter encontrado para ir ao que chama de contragolpe contra os usurpadores do poder do presidente. A interpretação que adotou do artigo 142 da Constituição é espúria, mas lhe confere um ar de certeza no campo do Direito para, eventualmente, chamar forças militares a intervir - no mínimo para garantir lei e ordem num cenário conturbado que Bolsonaro se empenha em piorar.

O segundo aspecto que faz do desequilíbrio presidencial um perigo real é a crença de que disporia de instrumentos de poder tais como irresistível quantidade de "povo nas ruas", "adesão de setores das Forças Armadas" além de PMs amotinados, insubordinados e levados às ruas por lideranças corporativistas. Em outras palavras, ele acha que estaria em posição de superioridade em se tratando da relação das forças treinadas para exercer violência - um cenário implícito nas posturas do presidente.

O problema para Bolsonaro é que tanto no plano político-jurídico como no plano das "forças das ruas" ele está isolado. É completamente refém de um conjunto fisiológico de caciques políticos cínicos que o espremem deixando aberta a possibilidade de decidir quando jogam fora o bagaço. O cerco judicial ao presidente, no STF e no TSE, é um fator que tornou inclusive irrelevante se o PGR estaria (não está) disposto a denunciá-lo.

Sem ter criado uma organização política capilarizada e sem ter a adesão das cadeias de comando das Forças Armadas, Bolsonaro acha que manda, mas não comanda nada a não ser fanáticos imbecilizados em redes sociais que não sabem até agora muito bem onde está o "Palácio de Inverno" a ser tomado e ocupado. Eles são contra um monte de coisas, mas ainda aguardam uma ordem específica do "mito" sobre em qual direção marchar e qual inimigo precisam aniquilar.

Em outras palavras, Bolsonaro não dispõe de sólidos argumentos jurídicos, de amplas forças políticas, de nutridos contingentes militares, do domínio das ruas, da adesão das principais elites econômicas e é rejeitado pela maioria dos eleitores, pela quase unanimidade do mundo intelectual e cultural e visto como um estorvo passageiro pelas grandes potências. Ninguém tem medo dele como dirigente político.

O que se teme é a tragédia que ele parece empenhado em provocar.

ESPLANADA

Leandro Mazzini

Com equipe DF, SP, RJ e PE

reportagem@colunaesplanada.com.br



ALERTA DO VERÃO

Um dos signatários de uma carta de alerta ao então presidente Fernando Henrique em 1999 sobre a crise energética, e ex-membro do Conselho Nacional de Política Energética, o engenheiro Wagner Viter tem repetido a gestores públicos e à bancada federal do Rio de Janeiro um recado para chegar ao presidente Jair Bolsonaro: o Brasil precisa retomar este ano o Horário de Verão. "Historicamente o 'Horário' traz uma redução de consumo que vai de 0,6% a 0,8% e uma redução da demanda no horário de pico da ordem de 4% a 4,5%; Qualquer economia daqui para frente será importante, especialmente nos horários de ponta, para enfrentar a grande crise hídrica".



TONY WINSTON/AGÊNCIA BRASÍLIA

Viu de perto

Viter foi secretário de Energia e Petróleo do Estado do Rio de Janeiro no fim dos anos 90 e, à época, compôs o comitê gestor de combate à crise de energia no país.

Seca braba

O Brasil depende muito da matriz hidrelétrica, sofre com a seca há meses, e reservatórios estão bem abaixo do limite (foto). "Não há como prescindir dessa ferramenta nesse momento gravíssimo", argumenta o engenheiro.

Mineiro sendo mineiro

O vereador Canela Love, de Itaipicera (190 km de BH), apresentou questão de ordem na Câmara cobrando pão de queijo ao presidente da Casa. Está de regime e precisa comer.

Padrinhos fortes

Adriano Aro, advogado e presidente da Federação Mineira de Futebol, é o potencial novo desembargador de Minas. Ele é irmão do deputado federal Marcelo Aro, um dos líderes da bancada mineira e ponte do governador Romeu Zema no Congresso.

PF merece

A Polícia Federal, com autorização da Justiça, caracterizou uma Lamborghini Gallardo para ações educativas pelo país. Foi apreendida numa operação contra corrupção.

PM também

Em Arraial D'Ajuda, distrito de Porto Seguro, há três anos a Polícia Militar utiliza um Ford Fusion e uma Mercedes para patrulha, caracterizados, apreendidos de traficantes.

A senha.. ..e o juízo

A carta do presidente do PTB, Roberto Jefferson, ainda preso, é tida por militantes como senha para os protestos do 7 de Setembro pelo país, entre apoiadores de Bolsonaro. Nela, diz que o presidente é a ruptura contra "a chance de os agentes da elite do Estado voltarem a delinquir e rapinar".

Apesar de toda a grita, tensão e especulações sobre suposto golpe do presidente contra as instituições democráticas e os outros dois Poderes, ministros palacianos descartam esse cenário. Há quem aponte nas Forças Armadas que Bolsonaro seria o primeiro preso numa tentativa dessas.

Vida voltando

A vida vai voltando ao normal após o pico da pandemia da covid-19 e com o avanço da vacinação. Decisão do TRT da 10ª Região determinou a realização de nova eleição do Sindicato dos Bombeiros Cíveis do DF. A discussão era para a Justiça decidir se seria agora ou só depois de controlada a situação da saúde pública.

Cadeia nele!

Num ato covarde após uma briga de trânsito ontem no Lago Sul, bairro nobre de Brasília, o advogado Paulo Ricardo Milhomem atropelou a advogada Tatiana Theleclides Matsunaga, e passou com o carro por cima dela. Seu estado é grave.

ESPLANADEIRA

» **Encerram-se na segunda (30) inscrições para Prêmio Policiais Federais de Jornalismo, promovido pela Fenapef e pelo Sindipol DF. # Huggy promove evento, online e gratuito, para ajudar empreendedores a melhorarem suas redes sociais. # "Samba na alma, samba no pé" é a nova exposição do coletivo Entreartes, na Sala Carlos Couto, no Theatro Municipal de Niterói. # Cadeg - Mercado Municipal do Rio de Janeiro, em Benfica, inaugurou eletroposto para veículos leves. # Votorantim apresenta hoje mais uma edição do Vototalks.**

Esplanadeira é a seção da Coluna para divulgação de informações de mercado, artes, ação social, esportes e afins, sem qualquer vinculação publicitária ou financeira com este espaço. Sugestões para reportagem@colunaesplanada.com.br



ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Bolsonaro não discursou na comemoração do Dia do Soldado

DIA DO SOLDADO

Exército: "Anseio por estabilidade"

O presidente Jair Bolsonaro participou ontem de cerimônia do Dia do Soldado, no Quartel General do Exército, em Brasília. No evento, o comandante do Exército, Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, disse que a celebração é forma de reafirmar "o compromisso com os valores mais nobres da pátria com a sociedade brasileira em seus anseios de tranquilidade, estabilidade e desenvolvimento".

Em meio a uma crise institucional patrocinada por Bolsonaro, a declaração do general foi feita na leitura da Ordem do Dia do Soldado. Bolsonaro não discursou.

Com o 7 de Setembro esvaziado para as Forças Armadas, sem desfiles, a comemoração do Dia do Exér-

cito nesta quarta teve clima similar ao da comemoração da Independência. Participaram do desfile 1.641 militares e 90 viaturas de diferentes divisões do Exército.

Após o evento, Bolsonaro tirou fotos e cumprimentou apoiadores. O presidente também acompanhou saltos de paraquedistas. O general Oliveira também afirmou que o Exército se mantém sempre pronto a cumprir a missão "delegada pelos brasileiros na Carta Magna".

"A defesa da Pátria e a garantia dos poderes constitucionais, da lei e da ordem são, portanto, o farol que orienta o contínuo preparo e o emprego da Força terrestre", disse o general, que se referiu a Bolsonaro como "comandante supremo

das Forças Armadas".

O vice-presidente, Hamilton Mourão, publicou nas redes sociais uma imagem sua durante a cerimônia. "Neste Dia do Soldado, quando comemoramos o nascimento do Duque de Caxias, homenageio o Exército Brasileiro, relembrando seus feitos históricos e a luta pela democracia", escreveu.

Mais tarde, em evento do Instituto IGB (General Villas Boas), Mourão mandou recados ao Judiciário e cobrou que não haja "prisões descabidas" nem desrespeito ao "direito de expressar opinião". Ele não citou um caso específico, mas já criticou a prisão do ex-deputado federal e presidente do PTB, Roberto Jefferson.

Interlocutores do comandante

do Exército afirmaram durante a semana que ele daria recados supostamente em tom conciliatório durante o evento.

Bolsonaro acompanhou a cerimônia ao lado do presidente da Guiné Bissau, general Umaro Sissoco Embaló, um admirador declarado do brasileiro. A comitiva de Embaló chegou na terça-feira em avião da FAB, enviado pelo governo Bolsonaro.

As Forças Armadas estão no centro da crise institucional entre os Poderes no governo Bolsonaro. O presidente tem feito declarações golpistas e sugerido que as eleições de 2022 podem não ocorrer, caso seja mantido o sistema de votação com as urnas eletrônicas.

Opinião



ARTIGOS

A arte na praça

O melhor remédio para resgatar a alma de uma sociedade adoecida é a arte, a cultura. E esse remédio deve ser aplicado onde pulsa o coração adormecido para fazer nascer a alegria de viver. A arte tem que ir onde o povo está. Essa frase é perfeita e mostra a importância de uma injeção de adrenalina nos entristecidos e desesperançosos. A arte fará reviver no povo a alegria, esquecendo o medo e o ódio que fizeram adoecer a alma.

Na semana que passou, o Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Cultura, deu um passo importante para o renascer da alegria do brasileiro. A nossa concha acústica foi reaberta ao público, com os cuidados protocolares, onde a música, a dança e o cinema fizeram florescer, na praça, a alegria de viver do brasileiro que sofre com a desesperança do amanhã. Eu chorei.

Sim, a arte me emocionou e me fez acreditar que vamos retomar nossas vidas. A cultura curando a alma, mediante a popularização da arte. Um suspiro de vida em um momento de tanta tristeza. Um suspiro que na minha emo-

ção fez renovar minha esperança de que estamos vencendo o desconhecido.

Em 1979, o poeta cearense Fausto Nilo se juntou ao cantor baiano Moraes Moreira para apresentar a antológica homenagem à arte, a música O Chão da Praça. Uma marcha carnavalesca que mostra a alegria da música, da arte, fazendo do chão da praça o palco para a alegria de viver.

O poeta mostra como a arte nos faz renascer, onde a dança substitui a dor. O que vi na concha acústica, promovido pela Secretaria de Cultura do GDF, foi o renascer da alegria dos brasileiros no chão da praça, onde arte nos fez chorar e sorrir com chegada da nova vida. O recado da Concha Acústica foi claro: está na hora da alegria florescer, afinal se já detonou o som da praça, sei que já todo pranto rolou, então é hora de celebrar a vida!

VALDIR OLIVEIRA, superintendente do Sebrae no DF

TWITTER: @ANTONIOVALDIR
INSTAGRAM: @VALDIROLIVEIRADF
FACEBOOK: VALDIR OLIVEIRA

Cidadania e respeito

Encantou-me, neste último final de semana, mais precisamente nos dias 21 e 22 de agosto, o verdadeiro show de cidadania que foi a realização das provas do concurso para escrivão e agente da nossa Polícia Civil do Distrito Federal.

Recebi diversas mensagens de candidatos, muitos deles de primeira viagem, dizendo-se extremamente felizes com a forma respeitosa como foram tratados pela comissão, pelos colaboradores que trabalharam no pleito.

De pronto deixo meus parabéns aos organizadores, incluindo nossa honrosa corporação, a qual tenho orgulho de compor, pelo cuidado destinado a cada candidato. Destaque para o policiamento realizado próximo de cada ponto de prova. E olha que foram mais de 140 mil candidatos inscritos, na disputa por 900 vagas.

Não bastasse esse espetáculo republicano, nesta atual semana tivemos a alegria de poder comunicar o anúncio de um próximo concurso, com mais 300 vagas, 150 para agentes e 150 para dele-

gados.

Recordo aqui que o mais recente concurso anterior realizado para o ingresso de novos companheiros da Polícia Civil foi em 2013.

Desta forma, cito os atuais esforços do Executivo local para a recomposição dos quadros da nossa segurança pública, incluindo a Polícia Civil do Distrito Federal, Polícia Militar do Distrito Federal e Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal.

Todo esse trabalho denota respeito à segurança pública e, mais ainda, cuidado com os cidadãos de Brasília e os de fora que vieram realizar as provas. Enfatizo que reforçar o contingente é criar vagas de trabalho, a serviço da população da nossa capital.

O mundo dos concurseiros é uma realidade muito próxima a mim, uma vez que atuo junto a mais de 20 comissões. Que possamos sempre reconhecer, parabenizar e comemorar situações como a do último fim de semana.

CLAUDIO ABRANTES, deputado distrital pelo PDT

CHARGE

Jornal de Brasília



21

CARTAS DO LEITOR

Acabou

Em 2018, Bolsonaro surfou na onda da fachada travestido de mártir e venceu Lula. Agora, crises de soluço, intestino preso, destemperos com jornalistas e adversários, desrespeito à ciência, desemprego e miséria crescendo, não sensibilizarão o eleitor, em 2022.

VICENTE LIMONGI NETTO, Lago Norte, DF

Venezuela ou Brasil?

Quando na campanha avisávamos sobre o perfil beligerante e golpista de Bolsonaro, os incautos diziam: "Melhor Jair se acostumando ou Não está feliz vá para a Venezuela ou Cuba".

O tempo, senhor da razão passou, dois anos e sete meses após a posse, o presidente não fez nada do que prometeu em campanha. Ao invés disso, culpa a tudo e a todos por sua insignificante gestão.

Agora, com ajuda de seus aliados e apoio de parcela de seus eleitores, da baixa patente das polícias militares e uma parte das FFAA, prepara um golpe militar com a desculpa de que os outros estão

tramando esse mesmo golpe. Quer tomar o STF, Congresso e para isso usa de manobras já conhecidas que vão levar o país ao caos. Ameaça a democracia e o modo de vida da maioria dos brasileiros.

Não adianta depois do sete de setembro fazer como Sérgio Reis, chorar e dizer que era apenas uma brincadeira. Com coisa seria não se brinca e a democracia é uma delas.

RAFAEL MOIA FILHO, Bauru, SP

Somos cobaias

Com as apressadas vacinas anti-covid-19, abreviando e atropelando os protocolos de segurança, todos nós somos cobaias. Sob um preço exorbitante por dose de 5ml com efeitos colaterais imprevisíveis e, acredite, contratualmente com isenção de responsabilidade dos laboratórios produtores. Mesmo assim, a procura mundial foi tamanha que até hoje os laboratórios não conseguem suprir a demanda e, da noite para o dia, enricaram mais ainda, ficaram podres de ricos.

HUMBERTO SCHUWARTZ SOARES, Vila Velha, ES

CARTAS PARA A REDAÇÃO: cartas@grupojbr.com

SIG trecho 1 - Lote 765 - Brasília - DF - CEP 70610-400. Inclua nome completo, endereço e identidade

As charges, artigos e comentários publicados nesta página são a opinião de seus autores. E não refletem necessariamente a opinião deste jornal

COMENTARIOS

DO JBr

(61) 99606.4199

Envie suas sugestões de reportagem, imagens e vídeos para o nosso WhatsApp

Força verdadeira

Comandante Supremo das Forças Armadas é o povo, que paga impostos e sustenta os privilégios desses generais. O povo brasileiro quer democracia, comida no prato e vacina no braço. Não vejo nenhum militar defendendo os direitos do povo sofrido do Brasil.

MANOEL NETO, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Chefe do Exército diz que Forças estão sempre prontas para cumprir a Constituição

Dinheiro fácil

Tentou de outras formas, mas não conseguiu. Agora vai tentar pelo argumento de pornografia para ver se cola. Querendo ganhar dinheiro fácil.

MARY LUSTOSA DE MELO, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Bebê de capa de CD da Nirvana processa a banda por pornografia

Máxima punição

Eu defendo facilmente leis que punem humanos que matam cruelmente animais, como se tivessem matando humanos. Matou um cachorro cruelmente? 20 anos de cadeia, sem fiança.

FÁBIO SANTOS, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Homem mata cachorros da vizinha e escreve mensagem com sangue dos animais

Passeio caro

Quando cheguei em casa ontem à noite, era aniversário da minha esposa. Ela pediu que a levasse a algum lugar caro. Então eu a levei ao posto de gasolina, e então, a briga começou.

GILBERTO ELIAZARIO DE CAMARGOS, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Gasolina a R\$ 7 na capital: motoristas de aplicativos sofrem com a alta de preço

Responsabilidade

Propaganda Enganosa, informação errônea, distorcida, quando partem de autoridades, são crimes de responsabilidade sim.

ISAHILDE RODRIGUES DE ALMEIDA, PELO FACEBOOK, SOBRE A MATÉRIA Bolsonaro: Fake news nem é tipificado em lugar nenhum do nosso código penal

MARCO TEMPORAL

STF retira votação da pauta

Corte adia decisão sobre norma que muda regras de demarcação de terras indígenas

GABRIEL DE SOUSA

redacao@grupojbr.com

Apesar da pressão dos milhares de indígenas acampados na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, o Supremo Tribunal Federal adiou, mais uma vez, a votação do Marco Temporal (PL 490/2007). O texto, que trata da nova regulamentação das terras indígenas, deve ser apreciado no plenário do Supremo ainda nesta semana. O motivo do adiamento, segundo os ministros da Corte, foi a prioridade da votação sobre a autonomia do Banco Central — tema que é acompanhado de perto pelo governo de Jair Bolsonaro.

O presidente do STF, ministro Luiz Fux, acompanha, desde o último domingo, a movimentação dos indígenas no gramado da Esplanada. Eles pedem a derrubada da ação que defende que povos indígenas só podem reivindicar terras onde já estavam no dia 5 de outubro de 1988, data em que foi promulgada a Constituição Federal.

“Querem nos vencer pelo cansaço”

Como forma de aumentar ainda mais a pressão na Corte para a rejeição do PL 490/2007, os acampados saíram, na tarde de ontem, em marcha no centro da capital federal. A voluntária do acampamento Luta pela Vida, Marília das Neves, descendente de indígenas, ficou insatisfeita com a decisão do STF. “É um desrespeito aos mais de seis mil indígenas aqui na capital federal, na Praça da Cidadania. É um completo desrespeito a nós. Querem nos vencer pelo cansaço, tendo em vista que não é a primeira vez que adiam o julgamento enquanto estamos ocupando este espaço. Em junho, ocorreu o mesmo, mas voltamos e só vamos embora com esse projeto de lei derubado”, afirmou a voluntária.

Segundo Karua Tarairiú, indígena do povo Tapuya-Tarairiú, a aprovação do PL poderá colocar em risco importantes costumes tradicionais. “A partir da aprovação do Marco Temporal, será negado o direito à tradicionalidade dos nossos territórios, a nossa prática ancestral”, reforçou.

Preocupação com a covid

Pouco antes do início da passeata de ontem, o ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), rejeitou uma ação da Advocacia-Geral da União (AGU)

que pretendia adiar os atos dos integrantes de povos originários. Segundo posicionamento da AGU, os atos poderiam oferecer risco de contágio pela covid-19 e deveriam ser transferidos para uma data posterior para se ter uma “maior segurança epidemiológica”.

O ministro Barroso afirmou que os direitos de livre expressão, reunião e associação são assegurados pela Constituição Federal e só podem ser moderados de forma atípica se for comprovada uma gravidade dos riscos que podem surgir. “Não está demonstrado, portanto, qualquer risco ou interesse contraposto de ordem a autorizar que se restrinja o direito de tais cidadãos. Ao contrário, parece ter havido grande cuidado e preocupação com as condições sanitárias da organização do evento. Não bastasse isso, a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil conferiu publicidade aos seus protocolos”, afirmou Barroso sobre a decisão.

Para garantir a segurança dos indígenas no ato e a preservação dos patrimônios públicos, o próprio Supremo, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), o Ministério Público Federal (MPF) e a Defensoria Pública da União (DPU) formalizaram um acordo, no último dia 18.

SAIBA MAIS

» O acampamento Luta pela Vida acontece desde o último domingo (22) e pretende ficar estabelecido nas imediações dos prédios governamentais da Esplanada dos Ministérios até o próximo sábado (28). Segundo os organizadores, mais de seis mil indígenas de vários estados brasileiros estão alojados próximos ao Teatro Nacional de Brasília. Espaços de alimentação comunitária, locais para discussões e banheiros químicos estão sendo utilizados pelos manifestantes.

» A Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (APIB) afirmou que o movimento indígena que ocorre nesta semana em Brasília é a maior manifestação composta por integrantes de povos originários na história do país. A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) não confirmou a informação.

Agro busca aprovação

Segundo a Frente Parlamentar da Agropecuária, que também aguarda a votação do Projeto de Lei 490/2007 (Marco Temporal), a necessidade de estabelecer uma data para ser usada em processo de demarcações é fundamental para que seja controlado o surgimento de novas reservas indígenas. “Caso não haja, em pleno século XXI, uma data limite de demarcações, qualquer área do território nacional poderá ser questionada sem nenhum tipo de indenização, inclusive áreas de grandes metrópoles, como Copacabana, no Rio de Janeiro”, afirma nota da FPA.

De acordo com a frente parlamentar, “é dever da Suprema Corte fazer com que o impasse seja finalizado de maneira democrática. O Supremo Tribunal Federal tem a oportunidade de garantir a segurança jurídica, com a resolução dos conflitos, ao equilibrar o direito de todos os cidadãos brasileiros, evitando excessos no processo de autodemarcação”.

O Marco Temporal

O Projeto de Lei 490/2007 faz alterações nas principais regras de demarcação de terras indígenas. A

Constituição Federal de 1988 prevê que o Estado deve realizar o processamento, por meio de trâmites da Fundação Nacional do Índio (Funai), composto por uma equipe técnica especializada. Segundo a Carta Magna, não há uma necessidade de comprovar uma data de posse da Terra, uma vez que os povos são originários do país antes mesmo dos europeus chegarem ao país.

O projeto pretende criar um “marco temporal”, onde só serão consideradas terras de posse dos indígenas aquelas que foram ocupadas por eles até o dia 5 de outubro de 1988. Além disso, ficará proibida a ampliação das reservas indígenas que já existem no Brasil.

Outro ponto presente no PL é que as áreas usadas pelos povos tradicionais poderão ser utilizadas para a exploração hídrica, energética, mineração e expansão da malha viária caso seja de interesse do Governo Federal. A alteração também permitirá que as Forças Armadas e a Polícia Federal adentrem e se estabeleçam nas reservas, sem a necessidade de consultar as lideranças. Fica também permitido o cultivo de plantas geneticamente modificadas nos territórios.

CARL DE SOUZA / AFP



Para aumentar ainda mais a pressão no STF sobre a rejeição do PL, milhares de indígenas acampados na Esplanada dos Ministérios saíram em marcha, na tarde de ontem, em direção à Praça dos Três Poderes

FREIO CONTRA A VARIANTE DELTA

3ª dose inicia em 15 de setembro

Ministro da Saúde anuncia que reforço extra da vacinação será, primeiramente, para idosos

O ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, anunciou que a terceira dose da vacina contra o coronavírus começará a ser aplicada em idosos e em imunossuprimidos a partir do dia 15 de setembro.

Todos os imunossuprimidos (pessoas transplantadas, por exemplo) que já tomaram a segunda dose da vacina há 21 dias poderão receber o reforço a partir da segunda quinzena de setembro.

No caso dos idosos, eles devem ter tomado a segunda dose há mais de seis meses. A imunização extra contemplará pessoas de mais de 70 anos. Os primeiros a receber as doses serão os maiores de 80 anos.

A vacina usada para a dose de reforço será a da Pfizer.

"Nos reunimos ontem com a Opas [Organização Pan-Americana de Saúde] e com o comitê técnico que assessora a imunização e tomamos a decisão", afirmou ele à coluna, da Folha de S.Paulo.

A data foi escolhida porque, até lá, toda a população acima de 18 anos no Brasil já terá sido imunizada com ao menos uma dose.

Uma outra novidade: a partir do mesmo dia 15, começará a redução do intervalo entre as vacinas da Pfizer e da AstraZeneca, de 12 para 8 semanas, como acontece no Reino Unido.

Variante Delta

Queiroga diz que a decisão foi tomada diante da possibilidade de disseminação da variante delta do coronavírus no Brasil.

Estudos já mostram que a primeira dose das vacinas, no caso da delta, têm eficácia reduzida e não conseguem evitar boa parte das infecções. Já com duas doses a proteção é maior. Antecipando a aplicação da segunda dose, portanto, o Brasil poderia frear as contaminações, mantendo a curva de queda no número de óbitos e de casos verificada até agora.

A decisão sobre aplicação de dose de reforço na totalidade da população só será tomada depois da conclusão de um estudo que o Ministério da Saúde está fazendo em parceria com a Universidade de Oxford e com o apoio da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e do Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino, que deve ser finalizado em outubro.

A necessidade de doses de reforço de vacinas contra o coronavírus vem sendo discutida em âmbito mundial.

Estudos mostram que a proteção das vacinas cai com o tempo, e pelo menos 14 países já decidiram aplicar a dose de reforço dos imu-



WALTERSON ROSA/MS

Apesar do anúncio, ministério vai concluir estudo que analisa aplicação da 3ª dose em outros grupos

SAIBA MAIS

- » **Dados da Organização Mundial de Saúde apontam que, na última semana, 4,5 milhões de pessoas foram diagnosticadas com covid e 68 mil morreram da doença no mundo.**
- » **Para Soumya Swaminathan, da OMS, a aplicação da terceira dose é uma atitude irresponsável. "Sem comprovação científica de que seja necessário o reforço, as vacinas precisam ir para os mais vulneráveis e para médicos e enfermeiros desesperados por proteção nos países mais pobres do mundo".**
- » **Segundo a entidade, só com mais experimentos será possível determinar se reforços de vacina são realmente necessários, e que essa recomendação pode variar de acordo com o imunizante tomado anteriormente, a variante presente no país e o grupo de risco em questão.**

nizantes.

3ª dose em SP

O governador João Doria (PSDB) anunciou ontem que iniciará a aplicação da terceira dose da vacina em pessoas acima de 60 anos a partir de 6 de setembro.

De acordo com o governador de SP, no estado, 900 mil pessoas devem receber a terceira dose de imunização. Ela será aplicada a todos com mais de 60 anos, independentemente do imunizante que tenham recebido nas aplicações anteriores.

"Todos devem receber a imunização adicional, o reforço não é para um imunizante específico. O que os dados, inclusive do ministério da Saúde, mostram é que a variante delta é mais resistente e a proteção contra ela só é maior após a terceira dose para qualquer tipo de vacina", disse João Gabbardo, coordenador do comitê científico de São Paulo.

De acordo com o governo estadual, a dose de reforço só poderá ser aplicada em quem tomou a segunda dose há mais de seis meses.

"Erro político", diz OMS

No momento atual, é como jogar uma segunda bóia para alguns enquanto outros estão se afogando ao lado", afirmou, ontem, o diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Ghebreyesus, sobre a decisão de alguns países de aplicar uma dose de reforço nos que já foram completamente imunizados contra a covid.

Mais que um problema moral, é um erro de política pública, disseram vários diretores da entidade. "Tomadores de decisão não devem usar recursos escassos como a vacina em uma aplicação sem comprovação científica, desviando-a de suas duas principais prioridades no momento: evitar mortes e impedir o surgimento de variantes mais perigosas", declarou Kate O'Brien, diretora de imunização da OMS.

Apesar da não recomendação pela entidade internacional, diversos governos têm optado pela aplicação de reforço em parte da sua população, principalmente com o

risco adicional da variante delta, mais contagiosa. É o caso do Brasil.

Medida precipitada

Para a cientista-chefe da OMS, Soumya Swaminathan, a precipitação pode ser não só um desperdício como ineficiente. Ela diz que painel recente com cientistas de vários institutos de ponta concluiu que ainda não há evidências suficientes nem sobre a eficácia de uma terceira dose nem sobre sua segurança. Por outro lado, já há consenso de que a imunização completa originalmente prescrita (uma dose, no caso da Janssen, e duas doses para as outras) oferece proteção duradoura contra doenças severas, hospitalização e mortes, que são o grande prejuízo desta pandemia, segundo O'Brien. É também uma questão de longo prazo, segundo ela, já que o lento avanço da imunização em parte do mundo mantém a pandemia ativa.

Vacinação de adolescentes em massa

A cidade de Toledo, no oeste do Paraná, vai servir de estudo para a Pfizer sobre a imunização de toda a população, incluindo adolescentes a partir de 12 anos, contra a covid-19.

O anúncio foi feito pelo governo Ratinho Jr. (PSD) em reunião com a farmacêutica. O município tem população estimada de 142.645 habitantes.

Segundo a prefeitura, a cidade foi a única de um país em desenvolvimento a ser escolhida pelo laboratório para o estudo. A pesquisa é observacional e tem como foco entender como a imunização de toda a população acima de 12 anos vai se refletir nos números da pandemia.

Por enquanto, o imunizante da Pfizer é o único autorizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para aplicação em adolescentes. A solicitação feita para uso da Coronavac na faixa dos 3 aos 17 anos foi negada pela agência.

Cidade exemplo

Ainda de acordo com a prefeitura, além de características demográficas e geográficas favoráveis, a cidade foi escolhida por seguir alguns parâmetros, como melhor estrutura e organização do sistema de vacinação e de enfrentamento à pandemia. A gestão recebeu nota máxima do Tribunal de Contas do Paraná no critério de transparência sobre a imunização.

"Fizemos de todo o possível para cumprir tudo aquilo que foi estabelecido, isso levou 98% da população vacinada a procurar a segunda dose. Toledo quer vacina e está perto da excelência", declarou o prefeito Beto Lunetti (MDB).

Para a pesquisa, a cidade recebeu uma remessa exclusiva de 35.173 doses da Pfizer, já autorizada pelo Ministério da Saúde, para aplicação no restante da população adulta ainda não vacinada e nos adolescentes de 12 a 17 anos.

A imunização exclusiva com a Pfizer começa, hoje, com jovens de 19 e 20 anos. O cronograma prevê que adolescentes até 12 anos recebam a primeira dose até a próxima segunda-feira (30). Na terça (31), haverá repescagem dos grupos. Menores de 18 anos devem estar acompanhados dos pais ou responsáveis no atendimento.

Devem ser aplicadas cerca de 7.000 vacinas por dia.

A PARTIR DE SETEMBRO

Desconto para quem reduzir consumo de luz

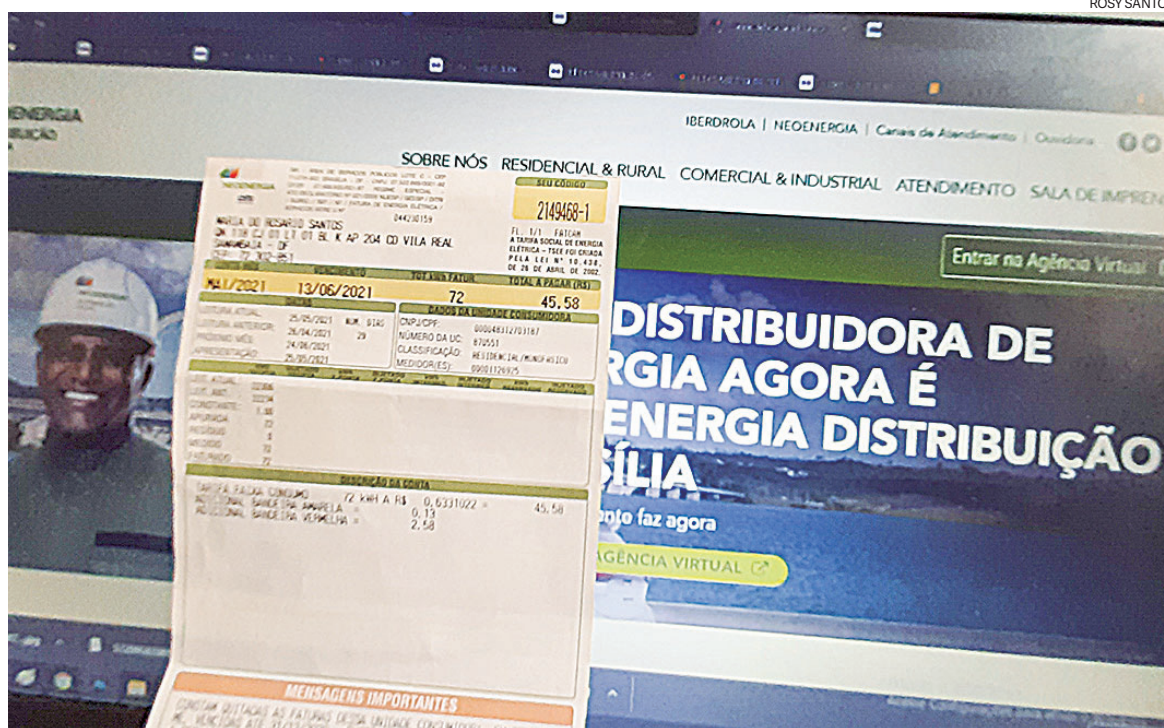
Apesar da boa notícia, governo ainda não sabe de onde sairão os recursos

O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, anunciou ontem que o governo e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) prepararam um plano de descontos na conta de luz para os consumidores regulados (ligados a distribuidoras) residenciais e empresariais que se dispuserem voluntariamente a economizar energia.

A medida deverá entrar em vigor no início de setembro. O ministro, no entanto, não detalhou o plano. Disse que, em conjunto com a agência, está definindo as metas de economia e os prêmios. Questionado, o ministro explicou que ainda não sabe de onde sairão os recursos para arcar com os descontos.

Albuquerque afirmou, porém, que não há previsão de crédito extraordinário no Orçamento para financiar o programa. O secretário de Energia Elétrica, Christiano Vieira, explicou que o conceito desse plano é o mesmo do programa de deslocamento de consumo para grandes consumidores, que terão compensação financeira se gastarem sua energia fora dos horários de pico. Cada empresa que se dispuser a fazer esse acerto, enviará uma oferta ao Operador Nacional do Sistema (ONS) dizendo quanto pretende receber.

O ONS escolherá as melhores propostas, justamente aquelas que sejam mais vantajosas em relação ao acionamento de uma usina termelétrica, que gera um MWh por mais de R\$ 2 mil. "Essa diferença é que reduzirá o custo geral de geração de energia do país", disse Vieira. Essa lógica, ainda segundo o secre-



O principal benefício para o consumidor é pagar uma conta mais barata e desafogar os gastos

As medidas foram anunciadas por conta da pior seca das hidrelétricas em 91 anos.

tário, servirá de referência para o plano de incentivo aos consumidores residenciais. No entanto, não foi detalhado qual será o preço de referência para o cálculo desse bônus.

"Quem vai pagar isso é a carga do sistema [no ambiente regulado, to-

dos os consumidores compartilham os custos de economia ou de sobrepreço]", disse Vieira. "Há previsão legal para que todos sejam remunerados via ESS [Encargos de Segurança do Sistema]. Aquele custo vai ser rateado com todos."

O plano de estímulo à redução de consumo de energia para residências e empresas de menor porte é mais um passo do governo para tentar evitar apagões diante do agravamento da crise hídrica. O diretor-geral do ONS, Luiz Carlos Ciochi, que havia previsão de chuvas na região Sul mas elas foram

frustradas, o que levou o grupo de monitoramento emergencial da crise a tomar medidas mais drásticas de preservação da água no sistema e partir para um pacote de incentivo à redução de consumo.

O ministro de Minas e Energia afirmou também que os meses de julho e agosto foram os piores períodos para o setor elétrico. "Os meses de julho e agosto foram os piores meses da série histórica de monitoramento do setor, particularmente dos reservatórios do Sul e do Sistema Interligado Nacional como um todo."

CONTA NÃO FECHA

Quase 73% das famílias endividadadas

O percentual de famílias brasileiras com dívidas continuou em alta no mês de agosto e atingiu 72,9%, um novo recorde mensal. O dado faz parte da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), divulgada ontem pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Os pesquisadores explicam que endividamento é diferente de inadimplência, quadro que se configura quando as dívidas estão em atraso. Em agosto, um em cada quatro brasileiros (25,6%) não estava conseguindo quitar as dívidas no prazo, percentual que se mantém estável em relação a julho e é 1,1% menor que em agosto de 2020.

"Vale notar que o crédito não é necessariamente um vilão à economia, ele potencializa o consumo das famílias, assim como suporta iniciativas empreendedoras, tão importantes para os informais, hoje em dia. Entretanto, tendo em conta o contexto do endividamento elevado, especialmente pelas compras no cartão de crédito, e com a crise sanitária ainda promovendo incertezas no desempenho econômico, são imperativos mais rigor e planejamento das famílias com as finanças", diz um trecho da pesquisa.

Além do número de famílias endividadadas, também está aumentando o percentual de famílias com mais de 50% da renda mensal comprometida com suas dívidas. Essa proporção chegou a 21,1% do total de famílias endividadadas em agosto.

Na análise da CNC, a alta contratação de dívidas é motivada, principalmente, por fatores como a precariedade do mercado de trabalho formal e a inflação elevada. O presidente da CNC, José Roberto Tadros, explica que muitos brasileiros têm recorrido à informalidade e obtido crédito para investir em pequenas atividades que possam recompor sua renda e garantir seu sustento.

MAIS DIREITOS

Entregadores podem ter MEI digital

O governo federal estuda uma regulação para entregadores de aplicativo e debate com empresas a criação da figura do microempreendedor individual digital, que abarcaria trabalhadores inscritos em plataformas como iFood, Uber Eats e Rappi.

O Ministério do Trabalho e da Previdência ainda não tem uma proposta formal, mas em encon-

tros com representantes de associações e do setor privado em agosto apresentou a ideia do MED — um modelo de Microempreendedor individual (MEI) com algumas adaptações para o ambiente digital.

O objetivo é incluir os cerca de 1,5 milhão de entregadores e motoristas na Previdência, com uma contribuição mínima obrigatória de

R\$ 55 por mês. Isso garantiria aposentadoria por tempo de serviço, auxílio doença, pensão e licença maternidade e paternidade.

A atual legislação autoriza que entregadores (motoboys ou ciclistas) e motoristas de aplicativo tenham inscrição de MEI ou contribuam com o INSS de forma individual. A aderência não é obrigatória.

Embora o Brasil não tenha jurisprudência no tema, decisões recentes de tribunais superiores indicam que plataformas de tecnologia, como Uber e iFood, não possuem vínculo empregatício com motoristas e entregadores.

Um dos consensos é que o modelo se afaste do regime CLT, que rege o trabalho formal com carteira assinada.

1

EM CADA 4
BRASILEIROS NÃO
QUITAM AS CONTAS

AFEGANISTÃO

Saída será permitida após dia 31

Taleban promete autorizar afegãos e ocidentais a deixarem o país depois do prazo americano

AHMAD SAHEL ARMAN / AFP

O Taleban irá permitir que afegãos que se considerem sob risco e ocidentais que tenham perdido o prazo de 31 de agosto para deixar o país asiático o façam depois, por meio de voos comerciais.

Quem disse acreditar na promessa foi o secretário de Estado americano, Antony Blinken, durante entrevista coletiva ontem em Washington. Ele não detalhou quem teria dado a garantia por parte do grupo fundamentalista islâmico que retomou o poder no dia 15.

Antes dele, a Alemanha trabalhava com informação semelhante. Em Doha, o embaixador Markus Potzel disse ter ouvido garantias nesse sentido de Sher Mohammad Stanekzai, chefe do escritório taleban.

O nó é que hoje a delegação do grupo está longe da realidade. Os compromissos do Taleban com atitudes moderadas desde que tomou a capital não têm sido exatamente cumpridos. Há diversos relatos de violência arbitrária, prisões e até de execuções sumárias. Num sombrio lembrete de seus tempos de poder, da vitória na guerra civil em 1996 à derrubada pelos EUA na esteira do 11 de Setembro em 2001, o grupo pediu que mulheres evitem sair de casa até que seus soldados sejam "treinados a respeitá-las".

O secretário afirmou que os EUA dariam apoio a quem precisasse de ajuda para sair depois, algo bastante vago, já que os voos comerciais cessaram com a chegada do Taleban à cidade. Blinken afirmou que já foram retirados 88 mil civis do Afeganistão desde a noite de 14 de agosto, véspera da iminente queda de Cabul, a maioria por meio de voos militares americanos.

Outros países também estão fazendo o mesmo, como Alemanha, França, Índia, Japão e Rússia. O Aeroporto Internacional Hamid Karzai, batizado em homenagem ao ex-presidente que os talebans viam

como fantoche ocidental e hoje está em mesas de negociações com eles, virou ponto focal de uma grave crise humanitária.

O presidente americano, Joe Biden, após ameaças do Taleban e alegando risco de atentados do Estado Islâmico, manteve o limite para a retirada com o uso dos cerca de 6 mil militares ainda na capital — mesmo eles já começaram a deixar o país também.

Segundo o secretário, há cerca de 1.500 americanos que ainda não pediram para serem evacuados — dos 6 mil que moravam de forma permanente no Afeganistão, fora pessoal diplomático, temporários de ONGs, subcontratados etc.

Os números são de difícil aferição. Mais cedo, o chanceler britânico, Dominic Raab, havia dito que era impossível contar quantos de seus cidadãos ainda precisariam de ajuda.

O prazo de 31 de agosto foi anunciado por Biden depois de ele ter dito, em abril, que as forças americanas cumpririam o trato feito pelo antecessor Donald Trump e deixariam o país. Nesta semana, britânicos, alemães e franceses o pressionaram para adiar a operação, mas o Taleban se mostrou irredutível. De quebra, a Casa Branca apresentou supostas ameaças de atentados de um ramo afegão do grupo Estado Islâmico.

Já morreram ao menos 21 pessoas em torno da região de Cabul desde a queda da cidade, contando os símbolos da incúria ocidental, os jovens que caíram de um trem de pouso de cargueiro levantando voo. Imagens mostram bem menos pessoas agora em torno do aeroporto, sugerindo a eficácia do bloqueio feito por um grupo terrorista colocado para cuidar da segurança da cidade. É incerta a situação nas fronteiras terrestres: a principal, do Paquistão, tem registros de saída controlada de civis em pontos como Chamam. (Igor Gielow, da Folhapress)



Os compromissos do Taleban com atitudes moderadas desde que tomou a capital não têm sido exatamente cumpridos. Há relatos de repressão, violência arbitrária, prisões e até execuções sumárias.

China pede moderação

O líder da China, Xi Jinping, pediu que o Taleban exerça o poder com moderação e forme um governo "inclusivo", além de ter reiterado a condição para o apoio de Pequim ao grupo extremista que tomou o poder no Afeganistão: cortar laços com organizações terroristas.

A posição do dirigente chinês foi expressa em sua primeira conversa sobre a crise no país asiático com o presidente russo, Vladimir Putin, seu potencial sócio na empreitada de ocupar o vácuo deixado pela retirada norte-americana após 20 anos de guerra.

Apoio da Rússia

As informações foram divulgadas pela rede de TV estatal chinesa CCTV ontem. Xi pediu ainda que a Rússia, entre outros membros da comunidade internacional, coordene esforços com a China para ajudar na estabilidade afegã. A conversa ecoou em Berlim, onde a primeira-ministra Angela Merkel afirmou ao Parlamento que há uma

"nova realidade" e que é necessário negociar com os talebans.

China e Rússia são acusadas pelo presidente Joe Biden de terem trabalhado para minar os esforços americanos no país ocupado desde 2001. Assim, nada tem de casual o tom da conversa entre os líderes, que mantêm a maior proximidade entre seus países desde o fim da Guerra Fria, em 1991.

O caso chinês é mais sensível, dado que o país tem uma fronteira pequena com o Afeganistão e viu, ao longo dos anos, o apoio taleban aos terroristas islâmicos que operam na região de maioria muçulmana de Xinjiang.

Uma semana antes da fulminante ofensiva talibã, o chanceler chinês, Wang Yi, recebeu uma delegação do grupo. Naquela conversa, a bênção chinesa à volta dos extremistas ao poder foi dada exatamente sob a premissa do fim dos laços com os radicais de Xinjiang.

Para todos os efeitos, o Taleban aceitou os termos. Agora, Xi quer um compromisso mais firme

SAIBAMAI

» A ocupação americana trazia problemas de segurança para Xi, mas também era geopoliticamente interessante, mantendo seu principal adversário na Guerra Fria 2.0 ocupado na Ásia, seu quintal.

» Agora, a situação apresenta a oportunidade de ocupar o vácuo político, sem engajamento militar, visando integrar o Afeganistão de alguma forma à sua esfera de influência econômica.

» Já o desafio político reside no fato de que, passado o caos e a humilhação da retirada às pressas pelo aeroporto de Cabul, EUA e seus aliados poderão colocar sua energia na estratégia que visa conter a China no Indo-Pacífico.

Torcida

PARALIMPIADA

Quatro pódios no primeiro dia

Natação abriu o caminho de medalhas para o Brasil logo na abertura dos Jogos de Tóquio-2020

A delegação brasileira confirmou as boas perspectivas para o primeiro dia de disputas nos Jogos Paralímpicos de Tóquio.

Os principais destaques ficaram por conta das quatro medalhas na natação.

Gabriel Bandeira, de 21 anos, foi o primeiro a conquistar o ouro do Brasil em Tóquio. Ele bateu na frente nos 100 m borboleta classe S14 (deficiência intelectual), com direito a recorde paralímpico de 54s76.

Bandeira é um fenômeno recente do esporte paralímpico. O paulista de Indaiatuba, que competia na natação convencional desde os 11 anos e participou de grandes competições nacionais, teve uma deficiência intelectual constatada e migrou para o paradesporto no começo de 2020. Ele terá outras cinco chances de medalha em Tóquio.

Antes, o primeiro a subir no pódio foi seu xará Gabriel Araújo Geraldo, 19. Ele ficou com a prata nos 100 m costas classe S2 -o número varia de 1 a 10 para deficiências físicas; quanto menor, maior o comprometimento motor do atleta.

O mineiro de Santa Luzia liderou uma boa parte da prova, virando na frente nos primeiros 50 metros, mas foi ultrapassado pelo chileno Alberto Abarza, que terminou com o ouro. Abarza cumprimentou Araújo com um beijo na cabeça.

Depois dos novatos, foi a vez de os experientes brilharem. Phelipe Rodrigues, 31, conquistou o bronze nos 50 m livre classe S10.

O atleta do Recife já participou de outras três Paralimpíadas, com um histórico de outras 5 pratas e 2 bronzes. Em Mundiais, ele ganhou 3 ouros, 8 pratas e 4 bronzes.

"É difícil falar. Claro que o ouro paralímpico é o que faltava [na carreira]. Mas o último ano foi muito difícil. Não só para mim. Para todo mundo. Até me emociono", afirmou ao SporTV.

Para encerrar, Daniel Dias ampliou sua coleção de medalhas com a 25ª da carreira. Ele, que vai se aposentar após os Jogos de Tóquio, conquistou o bronze nos 200 m livre classe S5.

Dias, que nasceu com má-formação dos membros superiores e na perna direita, irá nadar outras cin-

co provas da categoria S5. Seu último ato, nos 50 m livre, está programado para as 7h29 do dia 1º de setembro.

Daniel Dias ainda tem mais quatro chances de buscar aumentar a coleção de medalhas em Tóquio: compete nos 50 metros borboleta, nos 50 metros costas e nos 50 metros livre. Por fim, ainda pode disputar o revezamento 4x50 metros livre.

O nadador brasileiro compete desde a Paralimpíada de Pequim-2008 e tem uma coleção invejável: são 14 ouros, sete pratas e agora quatro bronzes. Em Mundiais, Daniel Dias tem 40 pódios, sendo 31 ouros, sete pratas e dois bronzes. Em Parapan-Americanos, são 33 medalhas de ouro em 33 provas.

Pouco antes da competição no Japão, Daniel Dias passou por um processo de reclassificação funcional e os seus adversários ficaram mais fortes - ele foi colocado em uma classe com menor deficiência do que antes. Apesar da dificuldade, ele já conseguiu a primeira medalha e vai em busca de mais.



Gabriel Bandeira conquistou a primeira medalha de ouro para o Brasil

SAIBAMAI

» A seleção brasileira masculina estreou com vitória no goalball. Os brasileiros venceram a partida contra os lituanos com tranquilidade: 11 a 2. A Lituânia é a atual campeã paralímpica, enquanto o Brasil é bicampeão mundial e foi medalhista de bronze no Rio-2016.

» Já a seleção brasileira feminina foi derrotada na estreia contra os Estados Unidos, por 6 a 4.

3 DIAS DEPOIS...

Fluminense e Atlético-MG se reencontram pela Copa

Três dias depois de se enfrentarem em São Januário, Fluminense e Atlético-MG voltam a se encontrar hoje, às 21h30, no estádio Engenheiro, pela partida de ida das quartas de final da Copa do Brasil. O jogo de segunda-feira passada foi válido pelo Campeonato Brasileiro e terminou empatado por 1 x 1. Embora não tenha sido um bom resultado para o Fluminense, o ponto foi conquistado diante do líder que vinha de nove vitórias consecutivas.

Na Copa do Brasil, o Fluminense terá o técnico Marcão pelo segundo jogo no comando. Ele foi efetivado após a demissão de Roger Machado e já vem consolidando mudanças na equipe.

O Atlético-MG vem em um grande momento na temporada. Além de buscar vaga na semifinal da Copa do Brasil, o time de Cuca



Hulk é a esperança de gols do Galo na partida de hoje

lidera o Brasileirão e já está entre os quatro melhores da Copa Libertadores da América.

Para esse jogo, Cuca tem a intenção de levar a campo seus melhores jogadores, pois considera

a Copa do Brasil um torneio de extrema importância. Mesmo assim, é possível que alguns jogadores sejam preservados, como o lateral Mariano, o meio-campista Zaracho e o atacante Vargas.

ELIMINATÓRIAS

Liga Italiana também não liberará jogadores

A liga italiana de futebol anunciou ontem que, assim como a liga inglesa e a espanhola, não vai liberar os jogadores que foram convocados por suas respectivas seleções para disputarem as Eliminatórias da Copa do Mundo do Qatar.

A liga italiana não liberou atletas que jogariam em países 'de risco' e alegou que, no retorno à Itália, seria preciso fazer um isolamento de dez dias, argumentando que isso causaria uma 'disparidade competitiva'.

Na convocação inicial de Tite para os jogos contra Chile, Argentina e Peru, apenas os laterais Danilo e Alex Sandro jogam na Itália, ambos na Juventus.

O Campeonato Inglês também adotou essa postura, barrando a ida de jogadores aos países considerados como 'de risco' em relação à covid-19 e, com isso, Alisson, Ederison, Thiago Silva, Fabinho, Fred, Gabriel Jesus, Raphinha, Roberto Firmino e Richarlison foram afeta-

dos.

O Campeonato Espanhol, por sua vez, destaca o impacto negativo da ampliação da data FIFA Sul-Americana para 11 dias e, com isso, Casemiro e Éder Militão, ambos do Real Madrid, seriam os jogadores afetados no caso da Seleção Brasileira, além do recém contratado Matheus Cunha, do Atlético de Madrid.

Fifa ameaça punição

A Fifa, através de seu presidente Gianni Infantino, enviou uma carta à Alejandro Dominguez, mandatário da Conmebol. O documento reitera que os clubes devem liberar seus jogadores para a rodada tripla das Eliminatórias. E deixa a advertência de que "procederá a reiterar às respectivas associações filiadas e aos clubes afetados as bases regulatórias a que estão sujeitas, bem como a fazê-los participar nas consequências do seu eventual descumprimento".

Viva



DIVULGAÇÃO

EXPOSIÇÃO

Obras de Antonio Poteiro, Xico Stockinger, Amílcar de Castro e Leda Catunda são algumas das peças em exposição

Em cartaz no MAB, 45 obras-primas e raras

Esculturas e pinturas inéditas além de fotografias fazem parte da mostra

O Museu de Arte de Brasília (MAB) amplia o acervo em exposição com uma coleção de 45 obras-primas — algumas nunca expostas ao público. São peças de Roberto Burle Marx, Siron Franco, Cildo Meireles, Tunga, Roberto Burle Marx, Ernesto Neto, Amílcar de Castro, Athos Bulcão, Beatriz Milhazes, Alfredo Volpi, Lygia Pape, Arthur Luiz Piza, Emanuel Araújo e Frans Krajcberg. Apenas esse conjunto exposto está avaliado em mais de R\$ 6 milhões. A exposição está aberta desde ontem. A abertura oficial acontece amanhã.

O MAB segue também com a mostra fotográfica de Orlando Brito, as gravuras de Tarsila do Amaral e as esculturas do jardim. “Desde de sua abertura, o MAB enche nossos olhos de arte. É um orgulho imenso”, diz o secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues.

Batizada de *Obras-primas do MAB*, a mostra traça um panorama de arte moderna e contemporânea brasileira por meio desse recorte da coleção do museu. A curadoria é de Marcelo Gonczarowska Jorge, gerente do espaço.

“Essa exposição foi montada dentro da nossa política de valori-

zação das obras do museu e de aproximação entre arte e público. O MAB possui uma das mais importantes coleções de arte brasileira do país. Por isso, é fundamental que os brasilienses e os visitantes conheçam, reconheçam e se orgulhem do patrimônio reunido pela cidade ao longo de seis décadas.”

A curadoria de Marcelo também buscou obras do acervo do MAB que nunca tinham sido expostas ou que raramente foram exibidas. Nesse garimpo, *Signos Desencadeados* (1963), de Yolanda Mohalyi, foi uma das selecionadas. Mohalyi é um das pioneiras do abstracionismo informal no Brasil e seu papel e sua memória têm sido resgatados nas últimas décadas.

Foram retiradas das reservas técnicas algumas obras singulares dos mais importantes artistas brasileiros do século XX. Entre elas, uma das raras esculturas de Athos Bulcão. O exemplar do MAB é único, pois foi produzido em 1989 para a exposição *Armadilhas Indígenas*, a pedido do curador Bené Fonteles. Outra peça rara da coleção é a *Paisagem* (s.d.), de Alfredo Volpi, do período anterior à sua fase de “bandeirinhas”.

“O MAB também possui uma

grande coleção de fotografia brasileira, raramente exposta, mesmo antes do fechamento do museu, em 2007. De modo a sanar essa injustiça, são apresentadas na exposição obras de Mario Cravo Neto e Claudia Andujar, ambos considerados alguns dos fotógrafos brasileiros mais importantes do século XX”, aponta o curador.

Algumas obras foram restauradas nesse intervalo, e estão à mostra pela primeira vez desde então. Um dos destaques é *Signos II* (1971), de Iberê Camargo, restaurado por Marcos Faria, servidor da Secec. A peça, além de ser um dos mais belos exemplares da obra do artista em coleções públicas, é uma das pinturas mais valiosas do MAB.

A exposição também reconhece a importância e a contribuição da arte popular. Além de um grande exemplar de escultura cerâmica de Antônio Poteiro, conta com uma preciosa obra de Conceição dos Bugres. De origem indígena, a artista mudou-se ainda criança com a família para Mato Grosso do Sul, fugindo das perseguições contra os povos originários que ocorriam no Rio Grande do Sul, onde nasceu. Seu trabalho caracteriza-se pela identificação de formas humanas

em tocos de madeira, as quais resalta por meio da talha recoberta com cera tingida.

As peças *Obras-primas do MAB* ganharam etiquetas com textos explicativos sobre a importância e o contexto. A tradução desses textos podem ser acessada por meio de um QR Code disponível na galeria. “A equipe de mediadores do museu está preparada para receber todo tipo de público e apresentar a mostra e a instituição de modo dinâmico e interessante, inclusive para as crianças”, avisa Marcelo.

SERVIÇO

Obras-primas do MAB

- No Hall da recepção e Galeria do 1º pavimento do Museu de Arte de Brasília – MAB
- Setor de Hotéis e Turismo Norte
- Visitação: todos os dias, menos terças-feiras
- Horário: 9h a 21h
- Telefone: 3306-1375
- O MAB oferece visitas guiadas gratuitas. Não é necessário agendamento. Basta solicitar na recepção.
- Classificação livre

FAVELA SOUNDS

Inscrições abertas até dia 30

Em meio à exibição de sua edição virtual, Favela Sounds lança o LAB de Mentorias, uma jornada empreendedora para negócios criativos, colaborativos e periféricos do Distrito Federal, cocriada junto ao Sebrae DF e Oi Futuro. Entre 8 e 17 de setembro, 40 negócios, projetos ou ideias participam de encontros virtuais de capacitação em empreendedorismo, modelagem de negócios, propósito, construção de marca e preparação para participação em ambientes de mercado.

Serão selecionados negócios/projetos/ideias de diferentes áreas criativas. O objetivo da collab é fortalecer iniciativas de todas as Regiões Administrativas (RAs) do Distrito Federal. A jornada é composta por ciclo de inspiração e formação, e realização de bancas de ideias com grandes profissionais da criatividade brasileira e mundial.

O LAB de Mentorias é uma jornada empreendedora para negócios criativos e periféricos do DF

Oportunidade única para quem quer turbinar seu negócio ou fazer um sonho sair do papel, a atividade é gratuita e está com inscrições abertas somente até o dia 30 de agosto via formulário de inscrição disponível no site do festival.

A Jornada busca negócios nas áreas de Turismo; Moda; Gastronomia; Música; Artes visuais, design e grafite; Audiovisual; Negócios de Impacto Social; Games; Agências de Comunicação e veículos de comunicação comunitária; e Conteúdos Digitais/Influenciadores.

Tendo os primeiros encontros focados em reflexão e inspiração, a partir de temas como propósito e empreendedorismo, e uma segunda etapa prática, com oficinas de branding, inovação, modelagem de negócios e pitch, o encerramento do ciclo conta com as bancas setoriais de ideias, cujo objetivo é reunir grandes nomes da criatividade brasileira e mundial para trazer insights aos negócios participantes.



SPORTV ACERTA EM PRESTIGIAR OS NOVOS, MAS ERRA AO IGNORAR A EXPERIÊNCIA

Algumas mudanças bem significativas continuam acontecendo no SporTV, do Grupo Globo, mas numa velocidade que ainda merece uma melhor análise, porque não parece a mais recomendável.

Até como consequência das diversas trocas de chefia e de uma política diferente colocada em prática, nas escalas de transmissão foi priorizado o aproveitamento de mais gente, principalmente as contratações mais recentes.

Nada contra. Ao contrário.

Sempre será saudável a abertura de espaços e a aposta em novos valores, mas desde que isso aconteça de uma forma bem elaborada e sem que se coloque a experiência de lado.

Até mesmo nos jogos do Premiere passaram a ser muito raras as presenças de narradores como Milton Leite, Luiz Carlos Jr. e até mesmo Gustavo Villani, que é mais jovem, assim como de comentaristas com a rodagem de Maurício Noriega, Lédio Carmona, PC Vasconcelos e o próprio PVC, entre outros.

Novos tempos. Que podem não ser os melhores, como parece, não estão sendo.



INSTAGRAM

Paredão formado

Domingo, Fabíola Gadelha, Sergio Mallandro e Tirullipa terão novas companhias no "Paredão dos Famosos" do "Hora do Faro". Confirmadas as participações de Gabi Martins, Carioca, Camila Rodrigues, Biel, Ana Hickmann e Bruno, da dupla com Marrone, acompanhado do filho Enzo.

Fechando a mala

Depois de tantos anos trabalhando entre Tupi e Globo, o autor Walther Negrão está de mudança para Portugal, inclusive já em busca de um lugar, tipo sítio, para morar. A preferência é pelo norte do país.

Os contatos com quem já está lá, como Marcos Schechtman e Murilo Rosa, se acentuaram nos últimos dias.

Boa vizinhança

Aquela história de a Globo criar empecilhos para contratados da Netflix e vice-versa, por causa da Globoplay, segundo exemplos recentes, está perdendo força cada dia mais.

O caso de Marcos Mion é um exemplo: o problema foi tirado da frente com a maior elegância. E vários outros estão no mesmo caminho.

Gênesis

Felipe Cunha, um dos protagonistas de "Topíssima", volta suas atenções para o personagem Rúben, em José do Egito, última fase de "Gênesis" na Record. É o primogênito de Jacó, que nasceu predestinado a ser o herdeiro direto do patriarca. Na trama, ele acaba traindo o próprio pai e vê a preferência dele por José (Juliano Laham) crescer a cada dia.



BLAD MENEGHEL

Mercado

O SBT continua investindo no seu departamento de esportes. Só nos últimos dias, foram efetivadas as contratações do editor Luís Calvo e Edson Filho, agora responsável pelo "SBT Sports", aos domingos.

Em baixa

Noticiado aqui, e confirmado ontem pela jornalista Patrícia Kogot, o projeto "Malhação: Transformação", roteiro de Márcia Prates e Priscila Steinman, não seduziu a nova direção de dramaturgia da Globo e foi descartado definitivamente. Tempo e dinheiro perdidos.

E vem mais...

Fontes da coluna na dramaturgia da Globo entendem que, pelo andar da carruagem, mudanças também devem acontecer nas filas de novelas das 18h, 19h e 21h.

Alterações, portanto, poderão acontecer no trabalho feito pela direção anterior, entenda-se Silvio de Abreu, até 2023.

Silêncio

Sobre a dramaturgia da Globo, ainda, não há nada até agora oficializado sobre a próxima atração do "Vale a Pena Ver de Novo". Por enquanto, segue "Ti Ti Ti".

BATE REBATE

» Em seu último capítulo, a reprise de "Topíssima", com direito a material inédito, marcou o segundo lugar isolado tanto em São Paulo como no Rio de Janeiro.

» Valentina Francavilla, ao deixar o "Programa do Ratinho", não escondeu de ninguém que estava a caminho de "A Fazenda 13"...

» Já a cantora Gabi Martins, também sondada, não fechou por causa da sua agenda de compromissos.

» O "The Masked Singer Brasil" marcou a sua melhor audiência, terça-feira em São Paulo, com 22 de média

e 38% de participação. No Rio, 25 com 43...

» Marcelinho Carioca, ex-Corinthians, foi o desmascarado da vez.

» Daniela Albuquerque entrevista Hélio de La Peña no programa "Sensacional" desta quinta-feira, às 22h30, na Rede TV!...

» Na gravação, ele revela ter recebido conselhos de Galvão Bueno para lidar com a morte repentina do amigo Bussunda, do "Casseta", em 2006.

» O quadro "Promessas", sobre música gospel

Em produção

Edson Celulari está gravando na fronteira do Uruguai, na cidade de Jaguarão, a série "Chuteira Preta – Jogos Ilegais" para o Prime Box Brasil.

No elenco, a mulher dele, Karin Roepke, Marcos Breda e Márcio Kieling, entre outros.

C'est fini

O Sony Channel marcou para 24 de setembro, às 22h30, a estreia da sexta temporada do programa "Shark Tank Brasil".

Apresentação de Luítha Miraglia e participação de João Appolinário, Camila Farani, Caio Maia, José Carlos Semenzato e Carol Paiffer.

Então é isso. Mas depois tem mais. Tchau!

TRATAMENTOS PARA DISFUNÇÃO ERÉTIL E EJACULAÇÃO PRECÓCE



MAIS DE 1 MILHÃO DE HOMENS ATENDIDOS NO MUNDO



SALA DE ESPERA INDIVIDUAL



TOTAL CONFIDENCIALIDADE

NÓS PODEMOS TE AJUDAR!

AGENDE SUA CONSULTA

0800 205 1900

OU ACESSE

www.bostonmedicalgroup.com.br

BOSTON
MEDICAL GROUP

Responsável técnico: Dr. ORESTES MAZZARIOL JUNIOR - CRM: 30020

CLASSIFICADOS&EDITAIS

(61) 99637-6993

classificados@grupojbr.com

ZUCA REPRESENTAÇÕES LTDA

CNPJ/MF 72.576.887/0001-71 - NIRE 5320078116

ASSEMBLEIA DE SÓCIOS

Por meio desta, na forma do art. 1.073, I do CC, convocam-se os senhores sócios para assembleia de sócios, a ser realizada no próximo dia 03 de setembro de 2021, às 17h00, no SHIS QL 06, Cj 5, Cs, Lago Sul, Brasília/DF, com as seguintes finalidades: a) designação de novo administrador; e, b) modificação do contrato social.

Brasília, 20 de agosto de 2021

Patricia Bittencourt
Sócia

EMPREGOS

Procura e Oferta



PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial

PROCESSO SELETIVO Nº 001/2021

Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial - ABDI, por meio do IEL/DF, comunica a abertura do processo seletivo para preenchimento de vagas para contratação por prazo determinado e indeterminado, conforme abaixo:

Cargo	Vagas	Áreas	Remuneração	Contrato- CLT
API - Analista - nível 2	01	Comunicação e Marketing	R\$ 10.973,69	Prazo Determinado
API - Analista - nível 1	01	Administração - infraestrutura	R\$ 7.663,51	Prazo Indeterminado
API - Analista - nível 2	04	Auditoria e Ouvidoria; Tecnologia da Informação e Comunicação; Administração - Contratos; Administração - Convênios	R\$ 10.973,69	Prazo Indeterminado

O processo de seleção será executado pelo IEL/DF, e será constituído pelas seguintes Fases:

1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
Comprovação de pré-requisito (eliminatória) + Análise da Comprovação da Capacidade Técnica (classificatória)	Prova Objetiva (eliminatória e classificatória)	Entrevista individual por competências (classificatória)

Inscrições : 26/08/2021 a 01/09/2021, pelo site do IEL/DF

Todos os detalhes e requisitos estão no Comunicado de Abertura disponível no site www.sistemafibra.org.br/iel/, link "Editais" - Processo Seletivo

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
ACADEMIA NACIONAL DE POLÍCIA

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 15/2021 – ANP/DGP/PF

Objeto: Aquisição de livros e materiais de multimeios técnicos e jurídicos em geral, códigos, constituições, coletâneas ou consolidações de legislação diversas, em atendimento às necessidades do Setor de Biblioteca e Museu - SEBIM/SPP/CESP/ANP/DGP/PF da Academia Nacional de Polícia. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico <https://www.comprasnet.gov.br>, e também poderão ser obtidos no mesmo endereço e período no qual os autos do processo administrativo permanecerão com vista franqueada aos interessados, na sala do Setor Permanente de Licitações - SPL/DAD/ANP/DGP/PF, nos dias úteis, no horário das 09h00 às 12h00 e 14h00 às 17h00 horas. Em casos de dúvidas: e-mail: spl.anp.dgp@pf.gov.br e telefone: (61) 2024-8866.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO EXTRA JUDICIAL

DEMERVAL SILVA CAIXETA JÚNIOR, Oficial Substituto do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos dos §§ 2º e 3º, do artigo 213, da Lei nº 6.015/1973 (Lei de Registros Públicos), combinados com o § 8º, do Artigo 9º, do Decreto nº 4.449/2002, a requerimento de **OMEGA EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S/A**, inscrita no CNPJ sob o n. 08.990.967/0001-70, com sede nesta Capital, **vem notificar DURVAL REGINATO FANTINATTI**, identificado pelo responsável técnico como possuidor de imóvel rural confinante ao do notificante, e **ORLANDO CARLOS MACHADO**, inscrito no CPF nº 055.450.991-15, identificado pelo responsável técnico como proprietário do imóvel rural confinante de que trata a Av.2/31.911, **ou seus sucessores**, para, em atendimento ao exigido pelo § 6º, do artigo 9º, do Decreto nº 4.449/02, comparecer a esta Serventia", dentro do prazo de 15 (quinze) dias, contados da data do recebimento desta, para prestar declaração expressa de que os limites divisórios entre o imóvel de sua propriedade e o do requerente foram respeitados, e que não existe disputa ou discordância sobre as confrontações existentes entre os terrenos abaixo e, ainda, que não se opõem à adequação da descrição do imóvel de propriedade do notificante, bem como ao procedimento de que trata a certificação do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA nº c5760954-e5a0-4efd-851a-8f6ee25cb398. O imóvel objeto da certificação encontra-se matriculado nesta Serventia sob o n. 7425, localiza-se na Fazenda "Santa Bárbara". Brasília, DF, em 24 de agosto de 2021.

* SC/SUL, Quadra 8, Bloco B-60, Sala 140-C, Venâncio Shopping, Brasília, DF



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL – GDF
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA – TERRACAP
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os Acionistas da Companhia Imobiliária de Brasília – Terracap, para a 205ª (ducentésima quinta) Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar em 02 de setembro de 2021, às 15h, na Sede da Empresa, situada no Setor de Administração Municipal - SAM, Bloco "F", 2º Andar, Sala 204, Brasília – Distrito Federal, nos termos do artigo 124 da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, a fim de deliberarem a seguinte Ordem do Dia: I - Eleição de indicado, representante da Acionista União, para compor o Conselho de Administração - CONAD.

ESPEDITO HENRIQUE DE SOUZA JUNIOR
Presidente do Conselho de Administração

Polícia Civil do Distrito Federal
Comissão Permanente de Alienação

AVISO DE LICITAÇÃO

LEILÃO Nº 01/2021-PCDF

PROCESSO Nº 00052-00014984/2021-14

OBJETO: ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS E BENS DIVERSOS DO PATRIMÔNIO DA PCDF, no estado de conservação e condições em que se encontram, observados ainda os termos constantes do Edital. TIPO: Maior Lance. **DATA, HORÁRIO E LOCAL:** O leilão ocorrerá exclusivamente na forma virtual (online, via Internet): os lances serão recebidos de 08 a 13 de setembro de 2021 (de quarta a segunda-feira), por meio do portal www.flexleiloes.com.br. **LOCAL E PERÍODO DE EXPOSIÇÃO DOS BENS:** Os lotes de nº 1 a 102 (veículos e sucatas) poderão ser examinados previamente somente nos dias 8, 9 e 10 de setembro de 2021 (de quarta a sexta-feira), das 8h30 às 17h30, no pátio de veículos da FlexLeilões situado no STRC Sul, Trecho 2, Conjunto B, Lote 2/3 - Guará - Brasília/DF - CEP 71225-522. **BENS A SEREM LEILOADOS:** 102 lotes de veículos diversos e sucatas veiculares diversas, sendo: AUTOMÓVEIS/CAMINHONETES/CAMIONETAS/UTILITÁRIOS/: VW/PARATI, FOX; FIAT/PALIO, PALIO WEEK, PUNTO, LINEA; FORD/FIESTA, FIESTA SEDAN, GM/CORSA, ASTRA; I/FORD FOCUS; I/FORD FUSION; I/NISSAN SENTRA; RENAULT/CLIO, SANDERO, LOGAN, MEGANE; I/RENAULT FLUENCE; VW/KOMBI; I/RENAULT KGOO EXPRESS; RENAULT/DUSTER; I/FORD RANGER; NISSAN/FRONTIER, XTERRA; GM/BLAZER; I/TOYOTA HILUX. ÔNIBUS/MICRO-ÔNIBUS: AGRAL/MA120 NEOBUS SPEC. SUCATAS: VW/SAVEIRO CL; FORD/FIESTA 1.6 FLEX; RENAULT/LOGAN EXP 16 HP; RENAULT/DUSTER 20 D 4X2. **EDITAL:** Cópias do edital e do catálogo dos bens podem ser obtidas no local, durante a exposição dos bens, ou pela Internet em www.pcdf.df.gov.br (no espaço: Acesso à Informação/Licitações/Demais modalidades/2021/Leilão nº 01/2021-PCDF) ou em www.flexleiloes.com.br ou pessoalmente, com a equipe do Leiloeiro Oficial JOSE LUIZ PEREIRA VIZEU, na FlexLeilões (STRC Sul, Trecho 2, Conjunto B, Lote 2/3 - Guará - Brasília/DF - CEP 71225-522). **MAIS INFORMAÇÕES:** Telefones (61) 4063-8301 e (61) 99625-0219 (também via WhatsApp) ou junto à Comissão Permanente de Alienação da PCDF, em horário comercial, no telefone (61) 3207-4940.

Brasília/DF, 20 de agosto de 2021.

CRISTIAN DA ROSA DE SOUZA
Presidente da CPA/PCDF

Secretaria de Estado de Saúde
do Distrito Federal
Subsecretaria de Atenção
Integral à Saúde

AVISO DE CONSULTA PÚBLICA

SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE

Às instituições e empresas especializadas em fornecimento de EXAMES MÉDICOS: DOSAGEM QUANTITATIVA DA ATIVIDADE DA ENZIMA GLICOSE e outros. A SUBSECRETARIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições; e considerando a necessidade de contratação de laboratório por terceirização de serviços para realização de exames médicos: DOSAGEM QUANTITATIVA DA ATIVIDADE DA ENZIMA GLICOSE e outros, para atender às necessidades da Secretaria de Saúde – DF, na Triagem Neonatal Biológica - Teste do Pezinho, resolve: COMUNICAR às instituições e empresas do objeto a ser licitado e demais interessados a abertura de Consulta Pública com prazo de 10 dias úteis para envio dos questionamentos e considerações, para o endereço de e-mail "aras.sais@saude.df.gov.br", a contar da data de publicação no DODF. O Estudo Técnico Preliminar da contratação poderá ser solicitado por intermédio do e-mail acima citado.

MARINA DA SILVEIRA ARAUJO

Subsecretária

Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde - SAIS/SES

Secretaria de Estado de Obras
e Infraestrutura do Distrito Federal

AVISO DE RECEBIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF a **Licença Ambiental Simplificada nº 30/2021 (Alteração de Titularidade da Licença Ambiental Simplificada - LAS 14/2017)**, para a atividade de **Obra de Arte Especial - Túnel de Taguatinga e viadutos acessórios na avenida Samdu e EPCT/EPTG, na Avenida Central de Taguatinga**, Processo nº 00391-00000550/2019-54.

**SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS E
INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL.**

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONDOMÍNIO RESIDENCIAL SHALON

CNPJ 19.630.012/0001-28

Aviso de Requerimento de Licença de Instalação Corretiva

Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental - IBRAM/DF (Processo SEI 00391-00007530/2019-12), a Licença de Instalação para atividade de parcelamento de solo urbano, na DF - 140, KM 4,5 - Setor Habitacional Tororó - Jardim Botânico. Foi determinada a elaboração de Estudo Ambiental Empresa TT Engenharia, Arquitetura e Consultoria Ambiental, CNPJ 35.425.146/0001-63. Responsável Técnico Thales Thiago Sousa Silva.



Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO FINATEC ELEIÇÃO DE MEMBROS PARA O CONSELHO FISCAL

A Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – FINATEC torna público que seu Conselho Superior estará reunido, em consonância com as atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 10, inciso VIII do Estatuto, com a finalidade de eleger **05 (cinco) membros** para compor o Conselho Fiscal da Fundação, sendo 02 (dois) titulares e 03 (três) suplentes, de acordo com as normas e condições contidas neste Edital.

1. O Conselho Fiscal é o órgão de assessoramento do Conselho Superior da Fundação para assuntos de gestão patrimonial e financeira.
2. O Conselho Fiscal é composto por 03 (três) membros efetivos e 03 (três) membros suplentes, eleitos pelo Conselho Superior, para o exercício de um mandato de 02 (dois) anos. Os novos membros eleitos, por meio do presente Edital, exercerão seu mandato até **25 de maio de 2023**, sendo admitida uma recondução por mais 02 (dois) anos.
3. As atribuições do Conselho Fiscal e de cada um de seus membros encontram-se descritas na seção II do Estatuto da Fundação (art. 13 a 15), disponível no site www.finatec.org.br.
4. Os cargos dos membros do Conselho Fiscal não são remunerados e devem ser exercidos em caráter de voluntariado.
5. Os interessados deverão apresentar carta de manifestação dirigida ao Conselho Superior da Finatec, contendo o nome completo, seus dados pessoais e a sua qualificação profissional, acompanhada de curriculum vitae.
6. Os documentos deverão ser encaminhados para o endereço eletrônico: finatec@finatec.org.br até as 17h do dia 24 de setembro de 2021.
7. O resultado da eleição será divulgado no site da Finatec.
8. Casos omissos serão tratados pelo Conselho Superior.
9. Para outras informações, encaminhar correspondência eletrônica para finatec@finatec.org.br.

POSTO DE GASOLINA RANONI LTDA

Aviso de Requerimento de Renovação de Licença de Operação

Torna público que está requerendo do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Licença Operação, a título de renovação da Licença de Operação nº 11/2018, para a atividade de POSTO REVENDEDOR DE COMBUSTÍVEL, na QS 614, Conjunto A, Lote 01, Samambaia, Brasília-DF, processo nº 00391-00009000/2021-15. Engº Renata Vieira.




EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

A DIRETORA PRESIDENTE DA COOPERATIVA HABITACIONAL DE BRASÍLIA E ENTORNO – COOPHABE.

Convoca os seu cooperados, no gozo do Direito para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 11 de Setembro de 2021, às 09:00 hs em primeira convocação e às 10:00 hs em segunda e a terceira e última chamada às 11:00 hs da manhã, convocação com qualquer número de participantes, em frente à Câmara Municipal de Luziânia a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) prestação de contas dos anos de 2018, 2019 e 2020. b) assuntos gerais.

Luciana Maria Lima de Moraes Meneses.
Diretora Presidente

MARCELO CHAVES

 @colunamarcelochaves
 @marcelochavess
 marcelochaves@grupojbr.com



MARCELO CHAVES

Cena...

Após atropelar propositalmente depois de uma discussão no trânsito a advogada Tatiana Matsunaga, no Lago Sul, ontem, o advogado Paulo Ricardo Milhomem, de 40 anos, foi preso em flagrante. Ele foi autor de uma cena de selvageria, que deixou muita gente revoltada com tamanha barbaridade.

...de...

Tatiana está em estado extremamente grave no Hospital Brasília, no Lago Sul. Ela teve que passar por uma cirurgia para conter a pressão no crânio, decorrente de uma traumatismo craniano sofrido no momento do brutal atropelamento flagrado pelas câmeras de segurança das proximidades.

...selvageria...

O caso está sendo investigado pela 10ª Delegacia de Polícia. Após o crime brutal, Paulo Ricardo Milhomem se apresentou acompanhado de um advogado. Preso em flagrante por tentativa de homicídio ele passará por audiência de custódia amanhã. Que fique preso pela tragédia que cometeu.

...no Lago Sul

Não podemos tolerar crimes como esse, de homens covardes que tentam contra a vida de mulheres indefesas. Tatiana está internada correndo risco de morte por conta de pessoas sem nenhum respeito pela vida e pelo próximo. Que o peso da lei caia sobre esse ser, causador de dor e sofrimento.



A ANIVERSARIANTE Ana Maria Cunha Campos entre o marido Rodrigo Martins, a anfitriã Margarita Bazzano e o casal amigo Patricia Maia e Mário Habka em almoço festivo no La Tambouille, em São Paulo

Gastronomia

A edição de agosto da revista Casa Vogue destaca como a pandemia transformou a vida dos chefs conceituados Janaína e Jefferson Rueda, responsáveis pelo Bar da Dona Onça e pela A Casa do Porco, em São Paulo, que passaram a cultivar ingredientes diretamente no sítio da família, no interior paulista.

Dupla dinâmica

Aos poucos a moda de Brasília volta ao cenário. O Collections Brasília promete movimentar o segmento, com um novo formato e regência de dois craques do setor: Walquiria Pereira Aires, presidente do Sindicato das Indústrias do Vestuário do DF (Sindiveste), e o jornalista e consultor Fernando Lackman.

Esclerose

No Dia Nacional de Conscientização da Esclerose Múltipla, em 30 de agosto, a editora Martin Claret promove uma live especial, às 20h, com Marina Mafra, autora de "Derepente Esclerosei", com a mediação da jornalista Bárbara Saryne pelo perfil @editoramartinclaret. Vale a pena conferir o assunto.

Porto maravilha

Com o tema Infraestrutura, Grandes Empresas e Moradias, Trinômio de Sucesso das Regiões Modernas, o empresário Claudio Castro participa dia 27 de mesa-redonda no II Fórum de Soluções do Porto Maravilha, no Novotel. O prefeito do Rio, Eduardo Paes, estará presente no encontro.

WIBBAR
 RESTAURANTE
 OPEN AIR
 ARENA BRB
 NILSON NELSON

QUINTA
26/08

LUIZ GONZAGA
SINFÔNICO

SEXTA
27/08

HAMILTON
DE HOLANDA
& ROBERTA SÁ

SÁBADO
28/08

LUCCAS
NETO

DOMINGO
29/08

DI PROPÓSITO

